



IBRAM

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

RELATÓRIO ANUAL **IBRAM**

Julho 2013 - Junho 2014



Sumário



- 3** Apresentação
- 5** Assuntos Institucionais
- 14** Eventos Realizados pelo IBRAM
- 19** Assuntos Minerários
- 29** Assuntos Ambientais
- 45** IBRAM Minas Gerais
- 52** IBRAM Amazônia
- 56** Comissão Jurídica do IBRAM
- 58** Comunicação
- 60** Assuntos Administrativos e Financeiros

GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA

José Fernando Coura

Diretor-Presidente

Marcelo Ribeiro Tunes

Diretor de Assuntos Minerários

Rinaldo César Mancin

Diretor de Assuntos Ambientais

Walter B. Alvarenga

Diretor de Relações Institucionais

Ary Pedreira

Diretor Administrativo e Financeiro

IBRAM Sede

SHIS QL 12 Conjunto 0 (zero) Casa 04

Lago Sul - Brasília/DF - CEP 71630-205

Fone: (61) 3364.7272 / Fax: (61) 3364.7200

E-mail: ibram@ibram.org.br

Portal: www.ibram.org.br

IBRAM Amazônia

Travessa Rui Barbosa, 1536 - B. Nazaré

Belém/PA - CEP 66035-220

Fone: (91) 3230.4066/55

Fax: (91) 3349.4106

E-mail: ibramamazonia@ibram.org.br

IBRAM Minas Gerais

Rua Alagoas, 1270, Ed. São Miguel,

10º andar, sala 1001 - Belo Horizonte/MG

CEP 30130-160

Fone: (31) 3223.6751

E-mail: ibrammg@ibram.org.br

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Profissionais do Texto

www.ptexto.com.br

CONSELHO DIRETOR

Presidente:

Samarco Mineração S.A.

Ricardo Vescovi de Aragão - Titular

Vice-Presidente:

Embú S.A. Engenharia e Comércio

Luiz Eulálio Moraes Terra - Titular

Conselheiros:

- **ANGLOGOLD ASHANTI LTDA**
Hélcio Roberto Martins Guerra - Titular
José Margalith - Suplente
- **ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA**
Paulo Roberto Castellari Porchia - Titular
Ruben Marcus Fernandes - Suplente
- **COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN**
Benjamin Steinbruch - Titular
Daniel Santos - Suplente
- **COPELMI MINERAÇÃO LTDA**
Cesar Weinschenck de Faria - Titular
Carlos Weinschenck de Faria - Suplente
- **GERDAU AÇOMINAS BRASIL S.A**
Manoel Vitor de Mendonça Filho - Titular
Marcus Rocha Duarte - Suplente
- **KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A**
Antonio Carlos Saldanha Marinho - Titular
Ricardo Rodrigues dos Santos - Suplente
- **MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. - MBR**
Edmundo Paes de Barros Mercer - Titular
Solange Maria Santos Costa - Suplente
- **MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A - (HYDRO BRASIL)**
Andreia Sousa Magalhães Reis - Titular
Stella Silva Cabreira - Suplente
- **MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. - MRN**
Silvano de Souza Andrade - Titular
Luiz Henrique Diniz Costa - Suplente
- **VALE S.A**
Vânia Somavilla - Titular
Salma Torres Ferrari - Suplente
Clóvis Torres Júnior - Titular
Lúcio Flavo Gallon Cavalli - Suplente
Marconi Tarbes Vianna - Titular
Silmar Magalhães Silva - Suplente
- **VOTORANTIM METAIS S.A**
Jones Belther - Titular
Valdecir Botassini - Suplente
- **EMBÚ S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO**
Fábio Luna Camargo Barros - Suplente
- **SAMARCO MINERAÇÃO S.A.**
Fernando Schneider Künsch

Apresentação



Ao

Conselho Diretor e aos Associados do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM

Este documento é o Relatório Anual do IBRAM, que abrange as atividades realizadas no período Julho de 2013 a Junho de 2014.

Seu conteúdo sintetiza vários pontos fundamentais a respeito do IBRAM, como sua Governança, a ação de relacionamento institucional com os Poderes Constituídos, os programas e os projetos em que está direta ou indiretamente envolvido, as instituições parceiras, os eventos realizados pelo Instituto, bem como os quais em que figura como patrocinador, apoiador ou participante.

No período abrangido por este Relatório, mais uma vez merece amplo destaque a mobilização institucional liderada pelo IBRAM em torno da proposta do Novo Marco Regulatório da Mineração, encaminhada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, em 18 de junho de 2013, na forma de Projeto de Lei.

O IBRAM conduziu sua estratégia sobre o tema pautado sempre por muito diálogo, franco e aberto, com os vários atores interessados e também com papel relevante para a tramitação da matéria, como a Casa Civil da Presidência da República, o Ministério de Minas e Energia (MME), além de outros órgãos do Governo Federal e dezenas de parlamentares.

O IBRAM tem procurado defender um marco legal que assegure ambiente favorável aos negócios das mineradoras, de modo que o setor possa seguir oferecendo contribuições decisivas para o desenvolvimento sustentável do País.

A Direção do IBRAM tem se pautado por ampliar e consolidar canais de interlocução do Instituto e de seus associados com diversos representantes de segmentos que influenciam a atividade minerária. A indústria mineral vive fase delicada em termos de negócios e expectativas.

A articulação político-institucional da Entidade tem obtido resultados adequados às expectativas das empresas associadas, representadas pelo Conselho Diretor, órgão colegiado que tem conferido estreito respaldo à atuação da Diretoria Executiva.

Sendo assim, o IBRAM tem avançado no fortalecimento de sua presença institucional nos fóruns técnicos e áreas afins, aprimorando as oportunidades de atuação das mineradoras, e também nos fóruns políticos para abrir mais espaços de interlocução junto aos Poderes Executivo e Legislativo. Convém ressaltar a importância de o IBRAM ter dado sequência às suas ações de proximidade institucional com outras entidades importantes, em especial, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), e com outras instituições de igual peso, como a Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

A participação na CNI foi aprimorada com a atuação no Conselho Temático de Infraestrutura (COINFRA), no Fórum Nacional da Indústria e na Comissão Especial de Mineração. Além disso, o IBRAM integra, nessa mesma Confederação, os conselhos de Assuntos Legislativos (COAL), Educação (COED) e Meio Ambiente (COEMA), bem como o Novo Conselho Setorial da Indústria (COSIN).

O IBRAM prioriza o diálogo objetivo com os vários atores relacionados ao setor, como Associações Nacionais, entre elas, a Associação Nacional das Entidades de Produtores de Agregados para Construção Civil (ANEPAC), a Associação Brasileira de Carvão Mineral (ABCM), a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), a Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), entre outras.

Convém ressaltar a importância de o IBRAM ter dado sequência às suas ações de proximidade institucional com outras entidades influentes como as Federações das Indústrias e os Sindicatos Patronais Estaduais, com objetivo de reforçar os laços institucionais. Este tem sido um caminho para evidenciar o tema "Mineração" na pauta nacional.

Um dos destaques deste Relatório é a 15ª edição da Exposição Internacional de Mineração (EXPOSIBRAM 2013) e do Congresso Brasileiro de Mineração.

Mais uma vez, a EXPOSIBRAM e o Congresso comprovaram a força do setor mineral no Brasil: a área da exposição, de aproximadamente 16 mil m², foi ocupada por 550 estandes de 430 empresas privadas e públicas, mineradoras, fornecedoras do setor e prestadores de serviços.

No 15º Congresso Brasileiro de Mineração, o tema central foi "Mineração: investindo em sustentabilidade e desenvolvimento". Os cerca de 1300 inscritos tiveram a oportunidade de participar de debates com os grandes nomes do setor mineral brasileiro e mundial, discutindo os caminhos e as tendências do mercado da mineração sustentável.

O Congresso teve intensa participação de autoridades federais e estaduais, altos executivos de mineradoras e de outros segmentos, pesquisadores, profissionais e estudantes. No total, a EXPOSIBRAM 2013 recebeu 58.000 visitantes em quatro dias.

Ao longo deste Relatório estão registrados os pontos principais da atuação do IBRAM no período informado, classificados pelas áreas que compõem o Instituto. A Diretoria Executiva registra os cumprimentos à toda a equipe de profissionais que atua em várias partes do País para defender os interesses do setor mineral em nome do Instituto Brasileiro de Mineração.

José Fernando Coura
Diretor-Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração

Assuntos Institucionais



No período de Julho de 2013 a Junho de 2014, o IBRAM manteve atuação sistemática e permanente junto ao Executivo e aos integrantes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados quanto aos temas de interesse da indústria da mineração brasileira.

A Diretoria de Relações Institucionais e a Presidência do IBRAM dedicam atenção especial para contribuir com as análises técnicas que embasam as discussões realizadas no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, de modo que não se tornem obstáculos aos legítimos interesses da indústria da mineração. Sendo assim, o IBRAM contribui democraticamente com as autoridades ao apurar, consolidar e expor argumentações pró-mineração com base em dados técnicos e econômicos.

Com isso, foi possível chegar a resultados positivos na argumentação junto aos integrantes do setor público quanto aos projetos contendo proposições que prejudicam as atividades minerárias, sendo que algo em torno de 98% dessas propostas podem ser consideradas inibidoras.

A seguir, estão assinaladas algumas das principais atuações do Instituto, além das principais propostas legislativas envolvendo a indústria da mineração acompanhadas pela Diretoria de Relações Institucionais.

► CFEM

Em setembro de 2011, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 01/2011, do Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA), que altera a base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerários (CFEM), estava na pauta para discussão e votação na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal.

O assunto CFEM foi concentrado no PL do Novo Marco Regulatório, em tramitação na Câmara dos Deputados.

► Marco Regulatório

O IBRAM manteve contato sequencial com parlamentares federais, conscientizando-os a respeito de se preservar os direitos adquiridos das mineradoras na votação do novo Marco Regulatório - evitando-se, assim, afugentar investimentos - e de solicitar a participação do Instituto nos debates organizados naquela Casa Legislativa.

Com esse mesmo objetivo, o IBRAM tem participado de diversas reuniões junto a autoridades da mais alta hierarquia, em órgãos como a Casa Civil da Presidência da República, a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o Ministério de Minas e Energia.

► Proposta de Emenda Constitucional 92/2011

Essa matéria é altamente nociva à indústria mineral brasileira (incidência de ICMS na exportação de bens minerais). Regimentalmente foi criada uma Comissão Especial para examinar e parecer sobre o tema. O IBRAM atuou, de forma transparente e empenhada junto às lideranças partidárias, no sentido de demonstrar que, em função da importância e complexidade da matéria, seria altamente recomendável que os parlamentares escolhidos para compor a referida Comissão tivessem familiaridade com as peculiaridades e dificuldades do setor mineral.

► Agenda Legislativa



O IBRAM participou com propostas à Agenda Legislativa da Indústria, organizada pela Confederação Nacional da Indústria. Este documento é entregue anualmente ao Legislativo e a outros Poderes. Na edição 2014, foram listadas propostas relevantes de interesse da indústria em geral. O setor mineral foi contemplado com vários projetos, tendo destaque temas evidenciados na Pauta Mínima da CNI, tais como regulamentação da economia, questões institucionais, meio ambiente, legislação trabalhista, infraestrutura, sistema tributário e o PL 37/2011, apensado ao PL 5807/2013 (Marco Regulatório), que pela primeira vez foi inserido na pauta mínima da CNI. Vale ressaltar que outras importantes proposições legislativas de interesse do setor têm o acompanhamento permanente do IBRAM.

► Audiências

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, e o Diretor de Relações Institucionais, Walter Alvarenga, receberam em audiências diversos parlamentares para tratar de temas relacionados ao setor mineral. O IBRAM manteve encontros rotineiros com lideranças de partidos representativos no Congresso Nacional, parlamentares de diferentes legendas, Presidentes de comissões temáticas e os Presidentes das duas Casas Legislativas.

► Terras Indígenas

O IBRAM segue prestando apoio técnico à Comissão Especial da Câmara dos Deputados criada para debater o PL 1610/96, que trata da mineração em terras indígenas.

► Mineração em Áreas de Monumentos Naturais

O IBRAM apresentou sugestão de emenda ao projeto de lei que institui o novo Marco Regulatório para permitir a mineração em Áreas de Monumentos Naturais. Tal emenda foi aceita pelo relator e integrada ao substitutivo em discussão no Legislativo.

► Medidas Provisórias

Eventualmente, emendas às Medidas Provisórias editadas pelo Poder Executivo são apresentadas durante a tramitação no Congresso Nacional, ainda que não guardem relação com os conteúdos de tais MPs. O IBRAM acompanhou com especial atenção algumas MPs, como as de nº 563, 590, 591, 592, 594 e 613. Em todas essas MPs foram inseridas emendas propondo aumento da CFEM, no entanto, graças à atuação do Instituto, todas rejeitadas no Congresso.

Quanto à MP 627/2013, que estabelece normas de tributação de lucros e dividendos de empresas controladas e coligadas no exterior, votada na Câmara e no Senado, o saldo foi positivo para as empresas associadas, sendo acatadas emendas que atendem às expectativas do setor mineral.



► Relações Institucionais

Nesta e nas próximas páginas estão sumarizados acontecimentos de maior destaque que configuram ações institucionais envolvendo dirigentes e técnicos do IBRAM.

IBRAM sedia reunião sobre investimentos sociais de grandes mineradoras

O IBRAM recebeu, no dia 12 de agosto de 2013, diversas instituições, entre empresas do setor mineral, Governo Federal, organismos multilaterais de crédito e do terceiro setor. O encontro, realizado na sede do Instituto, em Brasília (DF), teve entre seus objetivos conhecer e partilhar as experiências relacionadas aos investimentos sociais privados realizados nos territórios de atuação das empresas mineradoras.

IBRAM participa do 2º Seminário Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho

O IBRAM, representado pela Coordenadora do Programa MINERAÇÃO, Cláudia Pellegrinelli, participou do 2º Seminário Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). O evento ocorreu em Brasília (DF), em setembro de 2013.

Representantes do IBRAM participaram do IV Congresso Brasileiro do Carvão Mineral

Representantes do IBRAM participaram, entre os dias 22 e 24 de agosto de 2013, do IV Congresso Brasileiro do Carvão Mineral, em Gramado (RS), na Serra Gaúcha. O evento ocorreu na Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) e foi promovido pela Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) e pela Rede de Carvão. Nesta edição, o encontro teve como tema "A Importância do Carvão para um Mundo Sustentável".

IBRAM discute direito de propriedade na Câmara dos Deputados

O Diretor de Assuntos Ambientais do Instituto Brasileiro de Mineração, Rinaldo Mancin, participou, no dia 8 de outubro de 2013, de audiência pública sobre o direito de propriedade no âmbito do Projeto de Lei do Novo Marco Regulatório da mineração. O debate reuniu na Câmara dos Deputados representantes de entidades do setor e empresas mineradoras. Na ocasião, Rinaldo Mancin representou o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura.

IBRAM busca aproximação com universidades e estimula produção de trabalhos

O IBRAM deu início, no final do ano de 2013, à pesquisa que visa monitorar as instituições de nível superior que oferecem cursos voltados à área mineral. Os objetivos são estreitar laços com os futuros profissionais do setor, estimular a produção de trabalhos acadêmicos e a participação em eventos promovidos pelo Instituto, como o Congresso Brasileiro de Mina a Céu Aberto, o Congresso Brasileiro de Mina Subterrânea (CBMINA) e o Congresso Brasileiro de Mineração.

IBRAM participa de seminário sobre parcerias intersetoriais

O IBRAM apoiou a Fundação Vale na realização do Seminário Parcerias Intersectoriais para o Desenvolvimento Territorial, realizado em novembro de 2013, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O encontro reuniu representantes dos setores público e privado para troca de experiências pautadas em uma nova lógica de investimento social.

Fechamento de Mina

Com o intuito de proporcionar maior conhecimento às mineradoras, o IBRAM lançou, em 2014, a versão em inglês do “Guia para Planejamento do Fechamento de Mina”. Os autores do documento, originalmente produzido em português, são o professor da Universidade de São Paulo (USP) Luis Sánchez e a geóloga Ana Claudia Neri. A publicação está na fase de obtenção do International Standard Book Number (ISBN).

Diretor-Presidente do IBRAM participa de reunião com a Presidenta Dilma Rousseff

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, participou, no dia 22 de maio de 2014, de reunião com a Presidenta da República, Dilma Rousseff. O encontro, realizado no Palácio do Planalto, reuniu o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Mauro Borges, e um grupo de 36 empresários representando o Fórum da Indústria, liderado pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.



Diretor-Presidente do IBRAM participa de reunião com a Presidenta Dilma Rousseff

IBRAM promove reunião para discutir II Inventário de Emissão de GEE

O setor mineral dá mais um passo importante para a elaboração do II Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, uma preocupação recorrente nas principais empresas de todo o mundo. O IBRAM realizou, no dia 26 de fevereiro de 2014, reunião com representantes das principais mineradoras do País para debater os resultados dos estudos já realizados sobre o tema.

Diretoria do IBRAM reúne-se com analistas de investimentos

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, o Diretor de Assuntos Minerários, Marcelo Tunes, e a Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, Cinthia Rodrigues, reuniram-se no dia 17 de março de 2014 com analistas de investimentos para debater o cenário atual do setor mineral brasileiro.



Diretoria do IBRAM e analistas de investimentos, em reunião na sede do Instituto



O Ministro Finlandês de Meio Ambiente, Ville Niinistö, o Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Ribeiro Tunes, e o Diretor do Setor de Desenvolvimento de Ferrosos da Vale S.A., Lúcio Cavalli.

Comitiva Finlandesa visita o Brasil e discute tecnologias sustentáveis

Durante os primeiros dias de abril de 2014, uma comitiva formada por representantes do Governo da Finlândia e de empresas daquele País esteve no Brasil para discutir parcerias e intercâmbios comerciais, especialmente na área de sustentabilidade. O Ministro Finlandês de Meio Ambiente, Ville Niinistö, a delegação oficial e a delegação de negócios foram acompanhadas pelo Diretor de Assuntos Minerários do Instituto Brasileiro de Mineração, Marcelo Ribeiro Tunes, em grande parte da programação no Brasil.

IBRAM participa de almoço com novo Adido Comercial da Embaixada da Coreia

A Embaixada da República da Coreia em Brasília ofereceu aos representantes do IBRAM um almoço, no dia 16 de abril de 2014, para apresentar o novo Adido Comercial da Embaixada da Coreia no Brasil, Choi Hyung Ki.

► Homenagens Especiais à Mineração

Ao longo do período contemplado neste relatório, a indústria da mineração foi homenageada seguidamente. Em algumas oportunidades, personificada na figura do Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura. A seguir, as principais menções:

Prêmio Desenvolventista Mineiro de 2013

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, recebeu o prêmio Desenvolventista Mineiro de 2013 e a Medalha Juscelino Kubitschek de Oliveira durante a sétima edição do Prêmio Minas Gerais de Desenvolvimento Econômico 2013. O evento, promovido pela Associação dos Economistas de Minas Gerais (ASSEMG) e pela Revista Mercado Comum, ocorreu no dia 13 de agosto de 2013, em Belo Horizonte (MG).

63ª Solenidade de Entrega da Medalha da Inconfidência

O IBRAM esteve presente à 63ª solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência, no dia 21 de março de 2014, em Ouro Preto (MG). Participaram da cerimônia o Diretor-Presidente, José Fernando Coura, o Diretor de Relações Institucionais, Walter Alvarenga, e o membro do Conselho Diretor do Instituto Clóvis Torres Júnior.



José Fernando Coura recebe homenagem da Escola de Minas

Homenagem Escola de Minas

José Fernando Coura recebeu homenagem da Escola de Minas como Ex-Aluno Destaque do Ano de 2013, durante as comemorações do 137º Aniversário de Fundação da Escola de Minas, no dia 12 de outubro de 2013.

Medalha Santos Dumont 2013

José Fernando Coura recebeu, no dia 25 de outubro de 2013, do Governo do Estado de Minas Gerais, por indicação do Vice-Governador Alberto Pinto Coelho (PP/MG), a Promoção - Grau OURO da Medalha Santos Dumont 2013. A honraria é um agradecimento aos grandes serviços prestados ao desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal 2013 de Belo Horizonte

A Câmara Municipal de Belo Horizonte prestou homenagem, no dia 04 de novembro de 2013, ao Diretor-Presidente do IBRAM. José Fernando Coura recebeu o Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal 2013 de Belo Horizonte, por indicação do vereador Pablo César (PSDB/MG).

IBRAM recebe homenagem em Belém (PA)

O Instituto Brasileiro de Mineração foi homenageado, no dia 11 de fevereiro de 2014, em Belém (PA), pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), José Conrado Azevedo Santos, com um almoço nas dependências da Federação.



Empresa Gerdau, o Governo de Minas e o IBRAM apresentam nova fase do Museu das Minas e Metais

Gerdau assume gestão do Museu das Minas e Metais

José Fernando Coura foi padrinho do convênio firmado entre a Gerdau e o Governo do Estado de Minas Gerais, que transferiu à empresa a gestão do Museu das Minas e Metais (MMM), localizado na cidade de Belo Horizonte (MG).

Inauguração do Memorial da Assembleia de Minas

O IBRAM participou, no dia 28 de novembro de 2013, da inauguração do Memorial da Assembleia de Minas, em Belo Horizonte (MG), criado para preservar a memória do Parlamento Mineiro e, paralelamente, estabelecer uma conexão entre o passado e o presente para o fortalecimento da democracia.



José Fernando Coura é homenageado em Barão de Cocais

Comenda 70 anos de emancipação política de Barão de Cocais

O Diretor-Presidente do IBRAM recebeu a comenda “70 anos de emancipação política de Barão de Cocais”, na cidade de Barão de Cocais (MG). A homenagem, na categoria Especial, entregue no dia 22 de dezembro de 2013, foi concedida apenas a Fernando Coura, em reconhecimento à sua vasta contribuição para o desenvolvimento da cidade e melhoria da qualidade de vida do povo cocaiense.

► Participação direta em entidades/fóruns empresariais /governamentais da cadeia produtiva e outros

O IBRAM está representado em várias entidades, entre as quais:

- Confederação Nacional da Indústria (CNI)

O Instituto integra os seguintes Conselhos da CNI:

- » Assuntos Legislativos (COAL)
- » Educação (COED)
- » Infraestrutura (COINFRA)
- » Meio Ambiente (COEMA)
- » Conselho Setorial da Indústria (COSIN)

O IBRAM ainda está presente no Fórum Nacional da Indústria e na Comissão Especial de Mineração, organizados pela CNI.

- Fórum de Presidentes das Entidades Nacionais da Indústria Mineral
- ADIMB - Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira
- ABTP - Associação Brasileira dos Terminais Portuários/Comissão Portos
- ABIMAQ - Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos
- ABAL - Associação Brasileira do Alumínio
- COPAM - Conselho Estadual de Política Ambiental
- Parque Nacional Águas da Serra do Gandarela
- Conselho Consultivo da APA Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte
- CEGEM - Conselho Estadual de Geologia e Mineração do Estado de Minas Gerais
- CERH/MG - Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais
- Conselho Consultivo da Política Minerária e Hídrica do Estado do Pará
- Conselho de Geodiversidade do Estado do Amazonas
- Conselho Empresarial sobre o Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - CEMA-FIEMG
- Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)
- SINFERBASE - Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e de Metais Básicos
- SIMINERAL - Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará

► Parceria e/ou participação/parceria entidades e companhias internacionais

- ICMC - International Council on Mining and Metals

Eventos realizados pelo IBRAM



Uma das estratégias do IBRAM para difundir a mineração empresarial responsável é realizar e também participar ativamente dos principais eventos relacionados ao setor.

Neste capítulo estão mencionados os mais importantes.

► EXPOSIBRAM 2013

15º Congresso Brasileiro de Mineração

A Exposição Internacional de Mineração 2013 (EXPOSIBRAM 2013) e o 15º Congresso Brasileiro de Mineração foram realizados na cidade de Belo Horizonte (MG), entre os dias 23 e 26 de setembro de 2013. A área da exposição, de aproximadamente 16 mil metros quadrados, foi ocupada por 550 estandes de 430 empresas privadas e públicas, mineradoras, fornecedoras do setor e prestadores de serviços. Os visitantes puderam conhecer projetos, estudar parcerias, fechar negócios e participar de *workshops*.

No 15º Congresso Brasileiro de Mineração, que teve como tema central: “Mineração: investindo em sustentabilidade e desenvolvimento”, os cerca de 1.300 participantes tiveram a oportunidade de participar de debates com os grandes nomes do setor mineral brasileiro e mundial, discutindo os caminhos e as tendências do mercado da mineração sustentável.

O Congresso teve intensa participação de autoridades e parlamentares Federais e Estaduais, altos executivos de mineradoras e de outros segmentos, pesquisadores, profissionais e estudantes. No total, a EXPOSIBRAM 2013 recebeu 58.000 visitantes em seus quatro dias.

A EXPOSIBRAM mostrou, mais uma vez, o interesse da sociedade e das mineradoras pelos aspectos socioambientais, reforçando a atividade como um caminho imprescindível para a sustentabilidade industrial.

ESTATÍSTICAS



EXPOSIBRAM 2013



Marcelo Ribeiro Tunes, Walter Alvarenga, José Fernando Coura, Clóvis Torres, Jorge Gerdau, Rinaldo Mancin



José Fernando Coura e Hécio Guerra



Ricardo Vescovi e José Fernando Coura



Murilo Ferreira e José Fernando Coura

► Outros eventos

IBRAM promove evento “Panorama da Mineração Brasileira: desafios e perspectivas”

O IBRAM, em parceria com as Federações das Indústrias dos Estados do Pará e Amapá, promoveu no dia 28 de abril de 2014, em Macapá (AP), o evento “Panorama da Mineração Brasileira: desafios e perspectivas”. Com o apoio da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Amapá, a reunião teve como objetivo debater junto às empresas e órgãos ligados ao setor mineral os avanços e as dificuldades da indústria da mineração brasileira e suas especificidades na Amazônia.

IBRAM prestigia premiação das Empresas do Ano do setor mineral

O IBRAM, na pessoa do Diretor de Assuntos Minerários, Marcelo Ribeiro Tunes, esteve presente à cerimônia que premiou as Empresas do Ano do setor mineral. O evento, promovido pela Revista Brasil Mineral, ocorreu no dia 10 de abril de 2014, na cidade de São Paulo (SP).

IBRAM participa da inauguração Projeto Quarta Pelotização da Samarco

O Diretor-Presidente IBRAM, José Fernando Coura, participou, no dia 10 de abril, da inauguração do Projeto Quarta Pelotização da Samarco, na Unidade de Germano (MG). Foram aplicados R\$ 6,4 bilhões no projeto, que representarão um aumento de 37% na produção, totalizando 30,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano. O Governador de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho (PP/MG), participou da solenidade.



Inauguração do Projeto Quarta Pelotização da Samarco

Formação e Qualificação Profissional

O evento de renovação do Termo de Cooperação Técnico-Institucional, realizado no dia 18 de novembro de 2013, para funcionamento do Consórcio Minerador-Metalúrgico de Formação e Qualificação Profissional, reuniu executivos das principais mineradoras do País, além de Olavo Machado Junior, Presidente da FIEMG, e de José Fernando Coura, Diretor-Presidente do IBRAM, na cidade de Belo Horizonte (MG).

Inauguração da fábrica da Imerys

A Diretoria do IBRAM participou da inauguração da fábrica de cal no município de Doresópolis (MG), propriedade da Ymeris. Esta é a primeira unidade de cal da companhia no mundo.

Reunião com a FIESP

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, e o Diretor de Assuntos Institucionais, Walter Alvarenga, estiveram presentes à reunião na cidade de São Paulo (SP), com membros do Conselho de Mineração da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e com dirigentes de várias associações de produtores de Agregados para a Construção Civil, para participar da criação do Conselho Setorial da Indústria, e visita ao município de Embu das Artes, local em que a associada detém uma mina para a exploração de areia e brita, a convite do Presidente da Embu e Vice-Presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Luiz Eulálio Moraes Terra.

Lançamento de Livro: “O fechamento de mina e a utilização da contribuição financeira por exploração mineral”

José Fernando Coura participou, acompanhado da conselheira do IBRAM, Vânia Somavilla, do lançamento do livro “O fechamento de mina e a utilização da contribuição financeira por exploração mineral”, em Belo Horizonte (MG).

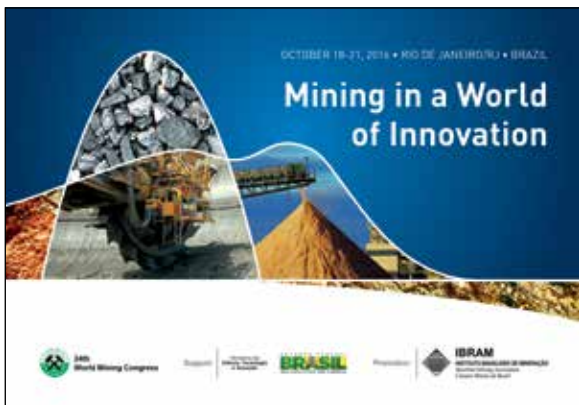
Lançamento do 3º Anuário Mineral do Pará 2014

O Sindicato das Indústrias Mineradoras do Estado do Pará - Simineral lançou, no dia 13 de março de 2014, o 3º Anuário Mineral do Pará 2014. Com foco na sustentabilidade e responsabilidade social, a publicação traz como tema “Mineração sustentável. Um legado para nossa gente”. Houve também a entrega da premiação “Comenda do mérito minerador honorário” para José Fernando Coura. O prêmio representa a importância do setor da mineração no estado. O evento foi realizado em Belém (PA).



Walter Alvarenga, Diretor de Assuntos Institucionais do IBRAM, Deputado Estadual Gustavo Corrêa (DEM/MG), Luciana Coura e Lucy Coura que representaram o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, premiado no Lançamento do 3º Anuário Mineral do Pará com a “Comenda Mérito Minerador Honorário”

24º World Mining Congress em 2016



Coube ao IBRAM apresentar a candidatura para o Brasil sediar a próxima edição [24ª] do *World Mining Congress (WMC)*, em 2016. A votação se deu em 17 de setembro de 2012, em Viena, Áustria, por ocasião do 92º encontro do International Organizing Committee (IOC), responsável pelo WMC. O evento contou com a participação do Diretor-Presidente e do Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, tendo resultado na escolha do Brasil como país sede do WMC-2016.

A candidatura brasileira foi articulada pelo IBRAM junto ao Governo Federal, Entidades Setoriais e Mineradoras. A oficialização do Brasil como sede do WMC-2016 se deu por ocasião da 23ª edição do evento, realizada em agosto/2013, em Montreal, Canadá, quando o IBRAM, representado pelo Diretor de Assuntos Ambientais, recebeu a “lâmpada”, símbolo do WMC e também proferiu palestra no evento com o tema *“Mining in Brazil and South America: Challenges and Opportunities”*.



“Lâmpada” que oficializa o Brasil como sede da próxima edição do World Mining Congress (WMC)

O WMC-2016 será realizado entre os dias 19 e 21 de outubro de 2016, no *SulAmérica Convention Center*, na cidade do Rio de Janeiro. O tema escolhido para o WMC-2016 é *“Mining in a world of innovation”*.

Do ponto de vista do conteúdo técnico, o IBRAM deu início a um processo de apresentação do WMC para as principais universidades brasileiras. Desta forma, foram contatadas inicialmente: UFMG, UFOP, USP, UFRGS e UFCG, além do CETEM. Este é um processo contínuo que deverá ser buscado até a data do evento. Uma conquista importante foi a obtenção do apoio institucional oficial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para o WMC 2016.



Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, durante o 5º Anniversary International Mining and Metallurgy Congress, no Cazaquistão

O Diretor-Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), José Fernando Coura e o Diretor de Assuntos Minerários, Marcelo Ribeiro Tunes, participaram, entre os dias 11 e 13 de junho de 2014, da 95ª Reunião do IOC/WMC e 5th Anniversary International Mining and Metallurgy Congress, em Astana, Cazaquistão. Durante o evento, os representantes do IBRAM traçaram um panorama do setor mineral Brasileiro e apresentaram o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Instituto para a organização da próxima edição do World Mining Congress 2016, que será realizado no Rio de Janeiro (RJ).

Assuntos Minerários



► Marco Regulatório da Mineração

O Projeto de Lei nº 5.807/2013, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a atividade de mineração, cria o Conselho Nacional de Política Mineral e a Agência Nacional de Mineração, foi submetido à deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 1º do art. 64 da Constituição (regime de urgência). De acordo com o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, já havendo ali tramitado sobre a mesma matéria o PL 37/2011 e seus apensados, passou o PL 5.087/2013 a integrar tal conjunto. Entretanto, em razão da apresentação da Mensagem nº 411/2013, da Presidente da República, que solicitou o cancelamento da urgência constitucional, esse conjunto de proposições passou a tramitar em regime de Prioridade, sujeitos à apreciação do Plenário.

A proposição do Poder Executivo revoga o atual Código de Mineração e estabelece novas regras para o setor, cria o Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM), transforma o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) na Agência Nacional de Mineração (ANM) e altera as regras de cobrança da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

O IBRAM, por meio de suas Diretorias e corpo técnico, atuou ativamente nas discussões sobre o Projeto de Lei nº 5.807/2013, protagonizando junto à Comissão Especial de análise do PL uma forte articulação institucional, com vistas a preservar os interesses básicos de segurança jurídica às atividades minerárias no País.

ELABORAÇÃO DO SUBSTITUTIVO AO PL Nº5.807/2013

Presidida pelo Deputado Gabriel Guimarães (PT/MG) e tendo como Relator o Deputado Leonardo Quintão (PMDB/MG), uma Comissão Especial analisou 372 emendas, realizou 17 audiências públicas, 18 encontros regionais, bem como reuniões e visitas técnicas. Destes eventos, além de integrantes da própria Comissão Especial, participaram também quase três centenas de convidados.

Em abril de 2014, em versão preliminar, foi apresentado um Relatório Substitutivo, trazendo como resultado de tais eventos, várias modificações importantes à proposição do Poder Executivo.

Os objetivos que as nortearam foram:

- Melhor distribuição dos dividendos provenientes da exploração da riqueza mineral;
- Estímulo à inovação tecnológica;
- Promoção do crescimento do setor e atração de investimentos;
- Mecanismos eficientes de controle e fiscalização da mineração;
- Promoção do desenvolvimento sustentável:
 - » Recuperação ambiental e econômica das comunidades impactadas;
 - » Superação das desigualdades regionais;
 - » Conciliação entre crescimento econômico e proteção do meio ambiente.
- Análise dos pleitos e sugestões de todos os envolvidos:
 - » Servidores, Trabalhadores, Setor Produtivo, Municípios, Estados, Distrito Federal e União.

PONTOS CENTRAIS DE ABORDAGEM

Exploração de recursos minerais

- Pleitos do setor produtivo: índice de sucesso de 1,5 a cada 1.000 pesquisas conduzidas – inviabilidade de se realizar licitações/chamadas públicas em número suficiente;
- Permanência das empresas de pesquisa mineral no Brasil;
- Maior dinamismo para a atividade econômica;
- Estímulo ao investimento.

Regimes de outorga

- Autorização de lavra:
 - » Destinada à lavra de minerais sujeitos a esse regime por previsão da Lei ou por ato do Poder Executivo.
- Autorização de pesquisa:
 - » Prazo de 6 anos;
 - » Exclusivamente para áreas livres;

- » Requerimento eletrônico – desburocratização e fim da “fila do DNPM”;
- » Além de apresentar requerimento, o interessado terá que comprovar o atendimento de todos os requisitos: Plano de pesquisa submetido pelo requerente, que conterá orçamento e cronograma; Capacidade técnica para pesquisa; Qualidade do programa exploratório mínimo; e Valor a ser investido na pesquisa;
- » Mecanismos de repressão da especulação: Apresentação compulsória de relatório de pesquisa sob pena de multa; Aumento progressivo do valor pago pela retenção de área na fase de pesquisa.
- Concessão
 - » Regime de prioridade – **confere direito à lavra de recursos minerais:**
 - Requerimento pelo titular de autorização de pesquisa;
 - Deferimento condicionado ao atendimento dos requisitos legais (aprovação do relatório de pesquisa, capacidade técnico-financeira, aprovação do plano de aproveitamento econômico);
 - Prazo para aprovação do relatório de pesquisa e do requerimento de lavra (prazo de até 180 dias) – decorrido o prazo, a aprovação será tácita.
 - » Licitação – **confere direito à pesquisa e à lavra de recursos minerais:**
 - Áreas: sob a titularidade da CPRM; em disponibilidade e consideradas estratégicas pelo CNPM ou pelo MME;
 - Critérios de julgamento: bônus de assinatura; bônus de descoberta; participação da União no resultado da lavra; programa exploratório mínimo.

Servidão mineral e desapropriação

- Regulamentação na lei;
- Desburocratização;
- Controle e fiscalização pela ANM.

CFEM

- **Incidência sobre o consumo do bem mineral no caso de transformação industrial (realizada com minério extraído de mina própria)** – base de cálculo reduzida, considerando o custo da produção.
- Redução de alíquota (em 50%) quando a industrialização demandar compra de minério, mas for realizada dentro do território nacional – ex: 2% sobre minério de ferro;
- Base de cálculo definida pela Receita Federal no caso de exportação do minério para empresas controladas/coligadas ou situadas em paraísos fiscais;
- Alíquotas específicas para cada minério no texto da Lei (Segurança Jurídica);
- Minério de Ferro: elevação da alíquota;
- Minerais sociais (água mineral e os empregados diretamente na construção civil e na agricultura): alíquotas reduzidas.

■ ALÍQUOTAS PROPOSTAS

- 0,2% (dois décimos por cento) – Diamante e ouro, quando não extraídos por empresas mineradoras; demais pedras preciosas e pedras coradas lapidáveis;
- 0,5% (cinco décimos por cento) – Água mineral; argilas destinadas à fabricação de revestimentos, tijolos, telhas e afins; agregados para construção tais como areia, brita, seixo, argila e afins; rochas ornamentais; fósforo, potássio e minérios empregados como corretivo de solo na agricultura ou na alimentação animal;
- 1% (um por cento) – Tungstênio, dolomito e quartzo industrial;
- 1,5% (um e meio por cento) - Carvão mineral;
- 2% (dois por cento) – Bauxita; calcário, manganês e fosfato, salvo quando empregado como corretivo de solo na agricultura ou na alimentação animal; caulim e nióbio, ouro e terras raras;
- 4% (quatro por cento) – Diamante, quando extraído por empresas mineradoras, ferro, grafite e demais substâncias minerais.

■ ATUAL DISTRIBUIÇÃO

- Municípios mineradores – 65%
- Estados e DF – 23%
- União Federal – 12%

■ NOVA DISTRIBUIÇÃO PROPOSTA

- Municípios mineradores – 60%
- Estados e DF – 20%
- União Federal – 10%
- Municípios impactados – 10%
- Inovação: divisão da CFEM com municípios impactados pela mineração.

Instrumentos para o financiamento do setor

- Proposta de equiparação dos direitos minerários a direitos reais;
- Penhor e alienação fiduciária de direitos minerários;
- Cédulas de crédito minerário (isentas de imposto de renda);
- Proposta alternativa à adoção das Cédulas de Crédito do Governo Federal: debêntures de infraestrutura.

ANM - Agência Nacional de Mineração

- Reestruturação e modernização da regulação do setor;
- Autonomia e amplo poder de fiscalização e regulação;
- Valorização dos servidores;
- Equiparação às demais agências reguladoras;
- Taxa de fiscalização:
 - » Incidência na fase de pesquisa;
 - » Será devida por direito mineral e não por empresa (já que cada direito demanda uma atividade de fiscalização própria);
 - » Estimativa de arrecadação recursos para custeio das atividades da Agência.

► Participação do IBRAM nos eventos da Comissão Especial da Câmara dos Deputados para o Marco Regulatório da Mineração

O Instituto, inclusive como palestrante, participou de nove das Audiências Públicas e na maior parte dos encontros realizados diretamente ou por intermédio dos seus Associados.

► Comissão de Estudos para a Revisão da Norma CNEN-NN-4.01

Reuniões da Comissão de Estudos para a Revisão da Norma CNEN-NN-4.01, que dispõe sobre o licenciamento radiológico de instalações minero-industriais onde matérias-primas contendo radionuclídeos das séries naturais do urânio e ou tório são lavradas, beneficiadas e industrializadas, incluindo os locais de armazenamento inicial de escórias, resíduos e rejeitos radioativos:

- 3ª reunião - 16 de agosto de 2013;
- 4ª reunião - 07 de novembro de 2013;
- 5ª reunião - 09 de abril de 2014.

Observações:

(1) O IBRAM elaborou estudo em conjunto com as empresas associadas afins ao tema o "Estudo dos Impactos Regulatórios" decorrentes da eventual aprovação da revisão da Norma acima referenciada. Tal documento buscou evidenciar as inúmeras dificuldades à cadeia produtiva dos minérios que contém radionuclídeos com os preceitos da nova proposta de norma.

(2) Após a análise da consultoria jurídica da CNEN, a proposta de revisão será conduzida à consulta pública.

► Plano Brasil Maior

- 6ª reunião do Conselho de Competitividade Setorial da Indústria da Mineração Plano Brasil Maior (PBM), em 01 e 02/10/2013;
- videoconferência sobre o convênio 030/2013 entre ABDI/IABM (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial/ Instituto Pró-Inovação e Competitividade da Metalurgia, Materiais e Mineração) que tratou do “Mapeamento das Cadeias de Fornecedores de Bens e Serviços da Indústria de Mineração”, em 25/04/2014.

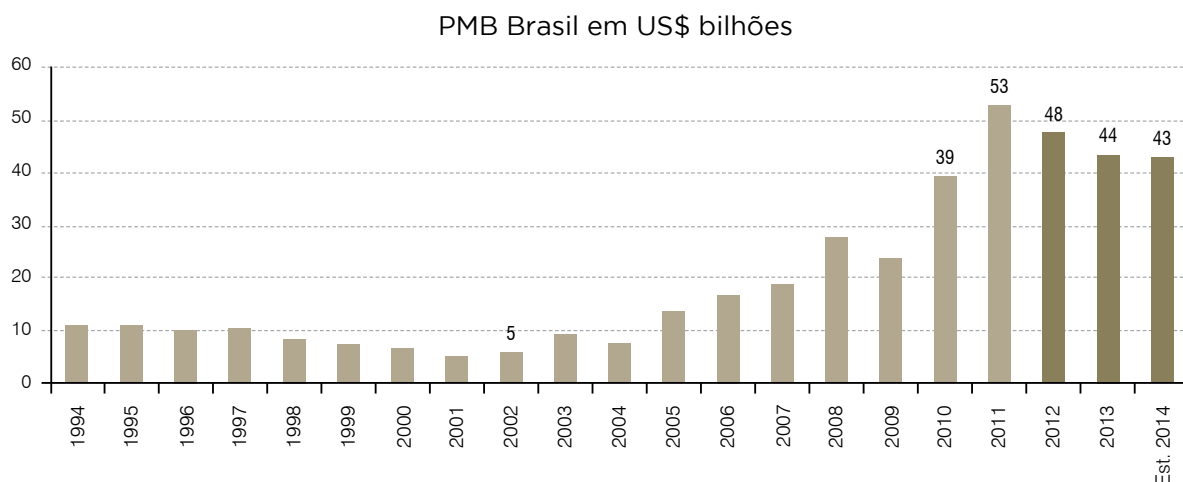
► Comitê Gestor do CT-Mineral do Fundo Setorial Mineral (MCTI)

- 29ª reunião ordinária, em 02/12/2013.

► Dados Estatísticos da Mineração

O IBRAM deu sequência à estruturação de informações estatísticas sobre a indústria da mineração, com dados sobre produção, investimento, comércio exterior, empregabilidade, entre outros, de modo a produzir continuamente conhecimento técnico sobre o setor. A compilação está a cargo da Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento.

A estimativa do IBRAM era que a Produção Mineral Brasileira (PMB) atingisse, em 2013, US\$ 48 bilhões. Constatou-se, em fevereiro de 2014, que este valor foi de US\$ 44 bilhões para o ano de 2013, e estima-se US\$ 43 bilhões para 2014. O decréscimo foi reflexo de uma queda nos preços internacionais das commodities minerais e queda da atividade mineral no País e no mundo.



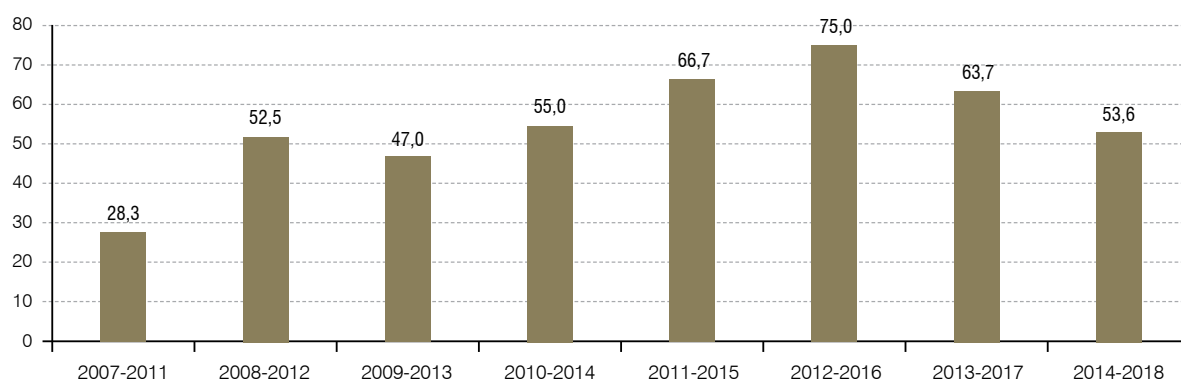
O saldo da balança mineral em 2013 foi 12,5 vezes superior ao saldo da balança comercial total do Brasil. Ou seja, enquanto o saldo nacional atingiu US\$ 2.558 bilhões, o saldo mineral totalizou US\$ 31.967 bilhões.

A força da Balança Mineral Brasileira 2013

Brasil 2013	Exportações	Importações	Saldo	
Valores em US\$ FOB Milhões - Bens Minerais	40.530	8.562	31.967	Saldo Mineral 12,5 X o Saldo Brasil
Valores em US\$ FOB Milhões - TOTAL Brasil	242.179	239.621	2.558	
Estado MG	Exportações	Importações	Saldo	
Valores em US\$ FOB Milhões - Bens Minerais	19.373	1.426	17.947	Saldo Mineral de MG responde por 85% de todo o saldo do Estado
Valores em US\$ FOB Milhões - TOTAL Estado	33.437	12.344	21.093	
Estado PA	Exportações	Importações	Saldo	
Valores em US\$ FOB Milhões - Bens Minerais	12.019	108	11.911	Saldo Mineral do PA responde por 80% de todo o saldo do Estado
Valores em US\$ FOB Milhões - TOTAL Estado	15.852	1.111	14.741	

Os investimentos anunciados pelas mineradoras para um período de cinco anos cresceram exponencialmente até 2012, de acordo com levantamentos sistemáticos feitos pelo IBRAM. Para as apurações de 2013 e de 2014, este cenário não se repetiu. A do período 2013-2017 foi de US\$ 63,7 bilhões, enquanto a de 2014-2018 foi de US\$ 53,6 bilhões, quedas de 15% e 15,8% respectivamente. O empresário da mineração no Brasil continua à espera de definições jurídico-regulatórias sobre o “Novo Marco Regulatório” para validar investimentos previstos, e também, melhora no comportamento internacional das commodities minerais.

Investimentos no setor mineral de 5 em 5 anos



► Pesquisa com Universidades Brasileiras

O IBRAM iniciou, em outubro de 2013, projeto de monitoramento dos cursos de nível superior com atividades afins à mineração no País. Foi obtida junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) uma listagem contendo 81 cursos de graduação nas seguintes áreas: Engenharia de Minas, Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Engenharia Geológica, Engenharia Metalúrgica, Gemologia, Geofísica, Geologia e Geoprocessamento. Todos os 81 cursos receberam correspondência do IBRAM com carta-convite para participar da 1ª etapa da Pesquisa sobre caracterização do corpo docente das instituições de nível superior que oferecem cursos voltados à área mineral.

Obtivemos resposta de 42 cursos, sendo estes de 34 Instituições diferentes:

Cursos	Instituições
Engenharia de Materiais e Metalurgia	UNISOCIESC
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	UFOP; UFMG
Engenharia de Minas	CEFET/MG; CEULP; FINOM; FKBH; IFES; UFBA; UFCG; UFG; UFMG; UFOP; UFPE; UFRGS; UNIFAL; USP
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	UNIFESSPA
Engenharia Geológica	UFOP; UFPEL
Engenharia Metalúrgica	PUC Minas; UFRGS; UFRJ; UVV
Geofísica	UFPA; UNB; UNIPAMPA; USP
Geologia	FINOM; UERJ; UFC; UFES; UFOB; UFRJ; UFSC; UNESP; UNICAMP; UNIMONTE; UNIPAMPA; UNISINOS; USP
Geoprocessamento	UFSM

Observação: Foi respeitado o nome do curso fornecido pela Instituição ou pelo INEP

Com este universo de 42 cursos, foi gerado questionário eletrônico e estabelecido prazo até 25/03/2014 para encerramento da 1ª etapa. Foram recebidos 173 questionários. Mais detalhes estão disponíveis na Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento do IBRAM.

► Parceria IBRAM-SINFERBASE

No contexto da parceria IBRAM-SINFERBASE (Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Ferro e Metais Básicos), a Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento da Diretoria de Assuntos Minerários foi responsável pela produção dos relatórios mensais e anual para o minério de ferro. O relatório foi produzido em Abril de 2014.

► Outros eventos nacionais e internacionais

Reunião do IOC e 5º Astana Mining and Metallurgy, em Astana no Cazaquistão.

A Diretoria de Assuntos Minerários atuou como Palestrante nos seguintes eventos:

Nome do Evento	Cidade e Data	Tema
Reunião da Comissão Especial de Mineração (CNI)	Brasília-DF 09/07/2013	Tema: Avaliação do Projeto de Lei nº 5.807 - Marco Regulatório da Mineração
Comissão de Serviços e Infraestrutura no Senado Federal	Brasília-DF 07/08/2013	Tema: Investimento e Gestão: Desatando o Nó Logístico do País
V Encontro de Gerentes e Executivos de Exploração Mineral da ADIMB - Seminário Aspectos Legais do Novo Marco da Mineração	Brasília-DF 08/08/2013	Tema: Visão do IBRAM sobre a Proposta de Novo Marco Regulatório
<i>Workshop</i> da Secretaria de Energia	São Paulo-SP 15/08/2013	Tema: Rumos do Novo Marco Regulatório da Mineração
Audiência Pública NMRM na Câmara dos Deputados	Brasília-DF 27/08/2013	Tema: A visão do setor produtivo
Audiência Pública NMRM na Câmara dos Deputados	Brasília-DF 18/09/2013	Tema: Logística
Audiência Pública Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA) na Câmara dos Deputados	Brasília-DF 05/11/2013	Tema: Novo Código Mineral Brasileiro
Reunião com investidores do Bank of America Merrill Lynch	Brasília-DF 17/03/2014	Tema: Mining in Brazil
Seminário sobre Tecnologias Limpas (CNI)	Brasília-DF 01/04/2014	Tema: Mineração no Brasil - Oportunidades de Investimento

Comitiva finlandesa visita o Brasil e discute tecnologias sustentáveis

Durante os primeiros dias de abril, uma comitiva formada por representantes do Governo da Finlândia e de empresas daquele País esteve no Brasil para discutir parcerias e intercâmbios comerciais, especialmente na área de sustentabilidade. O Ministro finlandês de Meio Ambiente, Ville Niinistö, a delegação oficial e a de negócios foram acompanhadas pelo Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Ribeiro Tunes, em grande parte da programação no Brasil.

A comitiva iniciou sua programação na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, em um Seminário sobre Tecnologia Limpa. Durante o evento foram debatidos temas como a regulação finlandesa com relevância em tecnologias limpas, o papel da Finlândia em investimentos nesse tipo de tecnologia, as políticas ambientais brasileiras e o novo marco regulatório da mineração, assunto abordado por Marcelo Tunes.

Visita à Mina de Águas Claras

Como parte da programação da comitiva, a Vale S.A. recebeu no dia 2 de abril os integrantes da comitiva da Finlândia em uma visita técnica na Mina de Águas Claras, localizada na cidade de Nova Lima (MG). A apresentação teve início com palestra de Lúcio Cavalli, Diretor do Setor de Desenvolvimento de Ferrosos da Companhia, que apresentou a visão, missão e valores da Vale S.A., e detalhou a atuação da empresa em 30 países. Durante a exposição, contou um pouco da história da Vale S.A. desde a fundação, passando pela privatização e pela diversificação contínua em busca de novos mercados.

Em seguida, foram apresentados os principais desafios vivenciados pela Companhia, especialmente relacionados à regulação ambiental e logística. Os finlandeses obtiveram também informações sobre as principais minas e reservas da empresa em especial o projeto S11D, que será o grande salto da empresa relacionado à produtividade.

Seminário Mineração: Tecnologia, Produtividade e Sustentabilidade

A segunda etapa da visita a Belo Horizonte, realizada em 3 de abril, ocorreu na sede da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) em um seminário relacionado à Tecnologia, Produtividade e Sustentabilidade. A programação do seminário contou com apresentações iniciais, técnicas e, em seguida, com encontros de negócios previamente agendados, entre empresas brasileiras e finlandesas.

Assuntos Ambientais



O IBRAM faz o acompanhamento regular da agenda ambiental nacional assim como as agendas de alguns estados estratégicos para a mineração brasileira, como Minas Gerais e Pará, exercendo sua influência democrática e com sólida base técnica, de modo a assegurar altos níveis de competitividade à indústria mineral. Com a ampliação da atuação do Programa IBRAM Amazônia, gradativamente o Instituto vem atuando também nos Estados do Amazonas, Amapá e Tocantins, que vêm demonstrando um crescente protagonismo no setor mineral.

No período refletido neste relatório, os principais assuntos da área ambiental que mereceram atenção especial estão relatados a seguir:

► Cavernas Naturais Subterrâneas

ADI 4218 - Supremo Tribunal Federal

IBRAM segue monitorando intensamente a agenda envolvendo as cavernas Naturais Subterrâneas, tanto no plano federal, junto aos Ministérios do Meio Ambiente e Minas e Energia (MMA e MME), IBAMA, ICMBio, Supremo Tribunal Federal (STF) e Congresso Nacional, como também os movimentos no plano estadual, especialmente em Minas Gerais.

No que se refere à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4218), após a longa tramitação iniciada em fevereiro/2009, o IBRAM finalmente obteve uma vitória estratégica para o setor mineral, com a publicação do Acórdão final que se deu em abril de 2013. Em que pese a visão oposta das ONGs ambientais e de alguns setores do Governo, a decisão final trouxe o reconhecimento da constitucionalidade do Decreto nº 6640/2008, não cabendo mais recursos, situação que consolida o marco jurídico do uso sustentável de cavernas.

Desta forma, os riscos para o setor mineral associados ao questionamento da constitucionalidade do Decreto nº 6640/2008 foram reduzidos de forma muito significativa.

Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional

Importantes vitórias também foram obtidas pelo IBRAM no âmbito do Congresso Nacional em relação à tramitação do Projeto de Decreto Legislativo nº PDC 1138/2008, que sustava os efeitos do Decreto nº 6640/2008, e do Projeto de Lei nº 855/2011, que trazia regras mais rígidas para as áreas com a presença de cavidades. Tais projetos representavam riscos elevados para o setor mineral e vinham sendo objeto de monitoramento e intervenções constantes do IBRAM. Ambos foram rejeitados no período pela Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, no voto, afastando, em definitivo, risco.

Comitê Técnico Consultivo CECAV-ICMBio

No contexto da legislação de cavidades [Decreto nº 6640/2008 e IN nº 02/2009] foi prevista a criação da figura de um Comitê Técnico Consultivo que se encarregaria de avaliar a eficácia da aplicação desses instrumentos. A operação deste fórum está a cargo do CECAV-ICMBio. Depois de muitos atrasos, o Comitê somente foi instalado após gestões efetuadas pelo IBRAM junto ao Presidente do ICMBio, Roberto Vizentin, o que efetivamente se deu em 28/6/2012.

Neste período, o IBRAM realizou diversas reuniões com seus associados, que tiveram por objetivo coletar sugestões para o aperfeiçoamento da IN nº 2, que sempre foram muito produtivas. As contribuições foram reunidas em documento que, por sua vez, foi apresentado pelo IBRAM ao CECAV e ICMBio.

A condução dos trabalhos do Comitê foi caracterizada por sucessivos atrasos, radicalismos e embates. Alguns avanços foram obtidos neste período, mas o fórum demonstrou ser um ambiente muito polarizado. Outro complicador adicional é que alguns setores do Governo também enfrentaram dificuldade de diálogo entre si dentro do Comitê, em razão de posições divergentes, o que eleva o nível de complexidade no Comitê.

Os trabalhos do Comitê foram encerrados em agosto/2013. Não houve consenso na elaboração do relatório final, de forma que o IBRAM apresentou relatório em separado ao apresentado pelo CECAV-ICMBio. Este documento foi enviado ao Ministério do Meio Ambiente em novembro/2013. O MMA deveria dar início ao processo de revisão da IN nº 02/2009 com base nas informações recebidas. Contudo, nenhum movimento foi verificado neste sentido. Múltiplos fatores de ordem política vêm impedindo assim a revisão da IN.

Cavidades: busca por caminhos alternativos

O IBRAM tem buscado trilhar caminhos alternativos no campo regulatório para o tema cavidades naturais subterrâneas e sua relação com a atividade mineral.

O ponto de partida é que no cenário atual, governado pelo Decreto nº 6.640/2008 e pela Instrução Normativa MMA nº 02/2009, não é mais possível esperar-se qualquer avanço.

Visando à construção de um cenário alternativo o IBRAM, numa inversão total do *modus operandi*, vem buscando entendimentos diretos com a SBE. Os contatos vêm sendo articulados pela Votorantim Cimentos.

Neste cenário, o IBRAM já manteve duas reuniões com a SBE. Com base no fortalecimento de uma relação de confiança mútua entre os atores, uma estratégia vem sendo construída no sentido da elaboração de um Projeto de Lei que contemple os interesses da comunidade espeleológica e do setor produtivo, contemplando assim uma Política de Manejo e Uso Sustentável de Cavidades, que seria apresentada ao Executivo e ao Legislativo em 2015.

► **Convenção da ONU sobre Mercúrio**

Importantes resultados foram obtidos pelo IBRAM com a articulação institucional, nos âmbitos nacional e internacional, visando à defesa de interesses do setor mineral, no contexto da Convenção Internacional das Nações Unidas sobre Mercúrio, cujo Comitê Intergovernamental esteve reunido em Genebra (Suíça) e Minamata (Japão) em 2013.

Os principais elementos de preocupação do IBRAM estavam relacionados à adoção de medidas restritivas quanto ao comércio internacional de minérios e concentrados, emissões atmosféricas das plantas de mineração, efluentes industriais liberados ao solo e ao meio hídrico, especialmente as barragens de rejeitos. Em razão da ocorrência natural, traços e baixos níveis de concentração de mercúrio podem ser encontrados nas situações mencionadas.

Um conjunto de ações de articulação institucional empreendidas pelo IBRAM em âmbito nacional e internacional permitiu a mudança de posicionamento do Governo brasileiro, que antes demonstrava nas negociações uma posição mais severa quanto às emissões atmosféricas e efluentes da mineração. A Convenção do Mercúrio foi efetivamente ratificada na reunião de Minamata, em outubro de 2013, sendo ratificada inicialmente por 92 países.

► **Licenciamento Ambiental**

Aperfeiçoamento do Licenciamento Ambiental

O IBRAM vem participando intensamente de uma iniciativa capitaneada pela CNI e pela Associação Brasileira dos Estados e Meio Ambiente (ABEMA), entidade que representa as secretarias de meio ambiente dos 27 estados da federação, em um projeto que visa trazer novos aperfeiçoamentos aos mecanismos de licenciamento ambiental, no contexto da regulamentação da Lei Complementar nº 140.

Pelo lado da indústria, foi realizado em julho/2013, em Ouro Preto, um seminário nacional envolvendo todas as federações de indústria e diversas associações, entre elas o IBRAM, com o objetivo da elaboração da "Proposta da Indústria para o Aprimoramento do Licenciamento Ambiental". Esta proposta foi apresentada para a Ministra de Meio Ambiente ao fim do evento.

Pelo lado da ABEMA, foi realizado em outubro/2013, em Brasília, o seminário "Novas propostas para o Licenciamento Ambiental no Brasil", que foi patrocinado pelo IBRAM. O Instituto também participou ativamente do evento, por meio da organização de painéis técnicos específicos.

Com os subsídios colhidos em ambos os eventos, um substitutivo ao Projeto de Lei nº 3.729/2004 foi apresentado pela CNI ao Congresso Nacional, documento este que contou com a participação integral do IBRAM.

Licenciamento Ambiental: Patrimônio Imaterial, Componente Indígena e Povos Quilombolas

Com a publicação da Portaria Interministerial nº 419/2011, que veio para disciplinar a participação de entes governamentais no processo de licenciamento, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) passou a ser um ator relevante do licenciamento, a ele cabendo a anuência nos processos nos quais haja a intervenção de áreas.

Muitos problemas surgiram junto ao IPHAN, especialmente em razão da reduzida capacidade de trabalho desta instituição, que conta com um quadro exíguo de servidores e nenhum recurso financeiro, situação que trouxe reflexos muito negativos à velocidade do licenciamento ambiental em todos os estados do país.

Neste contexto, o IBRAM deu início a um processo de articulação institucional com o IPHAN, especialmente junto ao Centro Nacional de Arqueologia (CNA), objetivando a aproximação com esta instituição. Diversas reuniões técnicas foram realizadas, nas quais o IBRAM ofereceu inicialmente sugestões de aperfeiçoamento ao Termo de Referência que rege o licenciamento ambiental, peça crucial para o processo.

Adicionalmente, o IBRAM vem trabalhando em outras linhas junto ao IPHAN, como: a) abertura de diálogo com o Ministério da Cultura; b) revisão da Portaria nº 230/2002; c) fortalecimento da profissão de arqueólogo, por meio de um projeto de lei junto ao Congresso Nacional; d) articulação política entre o IPHAN, SEMAD e IEPHA em Minas Gerais, buscando a convergência de ações e racionalização de procedimentos; e) articulação política com o MMA e MME, no sentido de sensibilizar essas pastas para a necessidade de fortalecer o IPHAN e simplificar a anuência por parte deste órgão.

Nova dinâmica ganhou também o Licenciamento Ambiental com interferência em Terras Indígenas, a partir da edição da Instrução Normativa nº 01/2012 da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), que disciplina a participação deste órgão no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos ou atividades potencial e efetivamente causadoras de impactos ambientais em terras indígenas.

Neste contexto, o IBRAM monitora atentamente esses movimentos e vem buscando fortalecer a interlocução direta com a FUNAI, em especial com a recém-criada Diretoria de Licenciamento Ambiental. Também, encontra-se em análise a proposta de realização de um seminário nacional sobre o licenciamento de projetos de mineração em terras indígenas, que foi proposto pelo IBRAM.

Outra frente se abre com a Fundação Cultural Palmares no que se refere ao licenciamento ambiental envolvendo Comunidades Quilombolas. O IBRAM participou do primeiro Seminário Comunidades Quilombolas no Processo de Licenciamento Ambiental, que foi realizado pela Fundação em maio/2014, em Brasília, especialmente no painel Interferência do Setor de Mineração em Território Quilombola.

Adicionalmente, o IBRAM vem atuando diretamente junto à Palmares no apoio a alguns associados que vêm enfrentando dificuldades em seus licenciamentos.

► Segurança de Barragens de Rejeitos

O IBRAM entende o tema segurança de barragens de rejeitos como estratégico para o setor mineral e diretamente associado à competitividade do negócio mineral e à imagem da mineração.

Com este conceito, o IBRAM desenvolveu um amplo programa de capacitação para a gestão da segurança das barragens de rejeitos, que foi implementado com grande sucesso nos últimos anos. Após negociações com o site canadense EduMine, os cursos de capacitação foram disponibilizados em 2011 para acesso amplo ao público, por meio de uma plataforma de ensino à distância e que hoje podem ser acessados por profissionais de qualquer parte do Brasil. Até hoje é o único curso em língua portuguesa na EduMine.

No campo do regulatório, o IBRAM esteve envolvido no processo de consulta pública da Portaria do DNPM que cria o Plano de Ações Emergenciais para Barragens de Mineração (PAEBM), que é tema de grande relevância para o setor mineral. Assim, o IBRAM esteve à frente das discussões, representando o setor mineral na consulta e oferecendo contribuições técnicas para o texto e também articulando a participação e engajamento dos associados na discussão. Como resultado, foi publicada a Portaria DNPM nº 526, em 11/12/2013, que disciplina o PAEBM, que traz um cenário favorável para a interação com o setor mineral.

► Sustentabilidade na Mineração

Com a finalidade de fomentar o desenvolvimento sustentável e o uso das melhores práticas na mineração, o IBRAM investe regularmente na elaboração de estudos e de guias de boas práticas, estimulando assim a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e o uso das mais modernas tecnologias disponíveis.

É nesse contexto que o Instituto lançou em 2013, por ocasião da Expositram e Congresso Brasileiro de Mineração, três publicações que tiveram uma grande repercussão junto à comunidade mineral, que são:



A primeira publicação, intitulada **“Guia para Planejamento do Fechamento de Mina”** representa um marco no setor rumo à moderna mineração no Brasil. Trata-se de uma parceria profícua entre o IBRAM e Escola Politécnica da USP e pode ser compreendido como um documento orientador contendo um conjunto de diretrizes e boas práticas relacionadas ao encerramento das atividades de uma jazida mineral. Disponível em: www.ibram.org.br/sites/1300/1382/00004091.pdf.

Devido ao ineditismo e ao alto padrão de qualidade do material produzido, o IBRAM, em parceria com a Vale, promoveu a tradução do **“Guia para Planejamento do Fechamento de Mina”** para a língua inglesa. A versão traduzida, disponível no sitio do IBRAM para download, foi lançada no evento Mine Closure Solution, organizado pela Infomine, em Ouro Preto (MG), de 26 a 30 de abril de 2014. Disponível em: www.ibram.org.br/sites/1300/1382/00004552.pdf.



A segunda publicação, denominada **“Gestão para a Sustentabilidade na Mineração: 20 Anos de História”** abrange uma análise comportamental da indústria da mineração no que concerne à evolução das práticas de gestão relacionadas ao tema sustentabilidade nos últimos 20 anos. Disponível em: www.ibram.org.br/sites/1300/1382/00004089.pdf.

Por fim, a terceira publicação **“Recursos Naturais e Desenvolvimento: Estudos sobre o Potencial Dinamizador da Mineração na Economia Brasileira”** traz uma análise conjuntural sobre o papel dos recursos minerais na vida da sociedade contemporânea e aponta caminhos que impulsionam as atividades mineradoras a contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento no Brasil. Disponível em: www.ibram.blog.br/downloads/LivroRecursos-Naturais_2013.pdf

Guia de Boas Práticas: Povos Indígenas e Negócios Sustentáveis

O IBRAM vem trabalhando em parceria com a organização não governamental *The Nature Conservancy (TNC)*, na concepção de um guia de boas práticas corporativas para o relacionamento do setor produtivo com povos indígenas.

O ponto de partida para a estratégia é o fato de que terras e povos indígenas são parte indissociável, hoje e no futuro, da paisagem brasileira, e que muitos empreendimentos no país, da iniciativa pública ou da iniciativa privada, já se depararam ou irão se deparar com a necessidade de diálogo com os povos indígenas para minimizar os riscos e otimizar potencialidades.

No período em questão foram realizados dois eventos significativos para a estratégia:

- a) reunião de trabalho em 21/11/2013, no IBRAM-MG, da qual participaram diversos associados do IBRAM, com o objetivo da avaliação participativa da minuta do Guia, evento que contou com público expressivo e foi determinante para o avanço das propostas; e
- b) 3º Seminário Intersetorial Empresas e Povos Indígenas, realizado em 13/03/14, em São Paulo (SP), pela TNC em parceria e com apoio do IBRAM, ocasião em que se discutiu a inserção da temática do Guia nos marcos legais vigentes e na regulamentação da Convenção nº 169, da OIT.

O cronograma dos trabalhos aponta para a finalização do Guia para o próximo mês de agosto. O Guia será apresentado na EXPOSIBRAM Amazônia em novembro, sendo que também subsidiará um debate dentro do Congresso de Mineração da Amazônia sobre a temática.

Mineração em áreas de monumento naturais

Em que pese o fato da criação de monumentos naturais estar na maioria das vezes associada à necessidade de preservação de feições geológicas relevantes, movimentos ambientais radicais têm usado este recurso, previsto na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), para a criação de áreas de preservação integral, esterilizando assim as possibilidades de uso futuro dessas áreas para a atividade mineral.

O IBRAM, ciente desses riscos, vinha trabalhando em articulação com o Departamento de Fiscalização do DNPM, no sentido da construção de uma solução técnico-jurídica para reverter tal cenário.

Com o advento das discussões sobre o novo Marco Regulatório da Mineração, o IBRAM apresentou sugestão de emenda ao projeto de lei apresentado pelo Executivo, disciplinando a matéria, que acabou sendo aceita pelo relator e foi integrada ao substitutivo em discussão no Legislativo.

► Convenção Marpol/IMO – Riscos Ambientais em transportes transoceânicos

Encontram-se em curso no âmbito da International Maritime Organization (IMO) discussões que incluem um grupo de estudos (Correspondence Group – CG) sobre os riscos ambientais ao meio marinho associados às cargas sólidas em granel [*Harmful to Marine Environment – HME*], como minérios de ferro, cobre, níquel, manganês e concentrados minerais, entre outros, tendo como base a **Convenção Marpol** (Anexo V). Importante mencionar que, dependendo dos resultados alcançados, as instalações portuárias também deverão passar por adequações. O Brasil participa desse grupo cuja coordenação ficou a cargo do Programa IBRAM-CONIM.

► Programas Especiais

Programa Especial de Gestão de Segurança em Barragens de Rejeitos

O Programa Especial de Gestão de Segurança em Barragens de Rejeitos (PESBR) vem sendo remodelado para se adequar às necessidades do setor.

Inicialmente concebido como um programa de base educacional, o PESBR está se estruturando com uma proposição moderna, entendendo a Hidrogeologia e a Geotecnia como parte do processo de mineração e, portanto, devendo ser consideradas como agregadoras de valor ao negócio. Neste sentido, tem sido avaliada a criação de um grupo técnico de Hidrogeologia e Geotecnia, formado por representantes das empresas mineradoras afiliadas ao IBRAM.

► Investimento social privado e parcerias intersetoriais para o desenvolvimento territorial

Merece destaque uma nova iniciativa que o IBRAM vem desenvolvendo que envolve as mineradoras, o poder público, organizações não governamentais, organismos internacionais e bancos de desenvolvimento, que tem por objetivo ampliar a compreensão sobre os impactos positivos dos investimentos sociais privados, que têm sido promovidos nas suas áreas de atuação, seus reflexos no desenvolvimento territorial e possibilidades de sinergias entre os diversos atores e públicos.

O ponto de partida é que os grandes projetos de investimento podem ter, sobre as regiões onde se localizam, o efeito de arrasto de múltiplos e interdependentes impactos positivos, tanto econômicos, como ambientais, sociais e urbanos, que podem resultar em benefícios inequívocos para as populações locais. Uma das formas mais eficazes de se potencializar tais benefícios passa pela articulação de políticas públicas e de agentes sociais, em prol de uma agenda de responsabilidades compartilhadas rumo ao desenvolvimento sustentável. Os desafios estão localizados nas fragilidades dos agentes e das instituições públicas e na baixa capacidade de absorção dos benefícios pelas comunidades locais, em razão ainda das limitações na formação educacional e profissional.

Várias empresas associadas ao IBRAM vêm desenvolvendo projetos e ações que visam ampliar a materialidade de tais abordagens, a consolidação dos conceitos utilizados e o refinamento das estratégias. Neste contexto, o IBRAM empreendeu algumas ações importantes no período compreendido por este relatório, especialmente:

- a) Seminário realizado em Brasília, em 12/8/2013, sobre os “Investimentos Sociais das Empresas nos territórios minerais”, que teve como objetivos principais: a) partilhar e conhecer as experiências que as empresas e instituições vêm desenvolvendo; b) articular a criação de um Grupo de Trabalho no IBRAM dedicado ao tema da construção de estratégias de atuação nos territórios minerais; e c) desenvolver a ideia da promoção de um Seminário Nacional sobre esta temática, que seria realizado em Brasília, no mês de outubro/2013;
- b) Alinhamento conceitual sobre o “conceito de investimento social na mineração”, que foi construído mediante um amplo processo de consulta, visando validar princípios e convergências acerca dos modelos de governança do investimento social privado. Este material foi elaborado a partir de uma cooperação com a Unesco, com o uso da técnica Delphi. O resultado deste processo apontou 10 (dez) princípios norteadores do Investimento Social Privado (ISP), que foram validados pelos participantes.

O ápice das ações no período foi a realização do “Seminário Parcerias Intersetoriais para o Desenvolvimento Territorial”, em 29/11/2013, no Rio de Janeiro, fruto de uma união entre o IBRAM e a Fundação Vale. O encontro reuniu representantes dos setores público e privado para troca de experiências pautadas em uma nova lógica de investimento social.

O tema Investimentos Sociais seguirá na agenda de prioridades do IBRAM neste ano, quando terá desdobramentos em agosto, no 8º Congresso Brasileiro de Mina a Céu Aberto e Mina Subterrânea, por meio da realização de *talk-show* com a participação de líderes empresariais e outros atores, bem como na EXPOSIBRAM Amazônia e Congresso de Mineração da Amazônia, em novembro, quando será debatido em *workshop* e painel especiais.

► Grupo de diálogo: Mineração, Democracia e Desenvolvimento Sustentável

O Grupo de diálogo: Mineração, Democracia e Desenvolvimento Sustentável é um espaço de discussão e troca de experiências, produção de conhecimento, análise e promoção de boas práticas sobre o desenvolvimento sustentável em territórios com mineração.

Os objetivos do Grupo são: 1) Gerar consensos entre o Estado, as empresas, as organizações da sociedade civil e as comunidades locais sobre os modelos de desenvolvimento no contexto de mineração; 2) Pensar arranjos institucionais entre os segmentos; 3) Promover modelos de governança pública e corporativa; 4) Gerar e promover informações relevantes e legítimas que possibilitem soluções compartilhadas e aceitas por todos, em contextos específicos e 5) Ser um espaço de livre expressão dos interesses de cada segmento.

Este Grupo já teve três encontros presenciais: o primeiro, em 04/07/2013, o segundo, em 14/10/2013, e o terceiro, em 19/03/2014.

► Mudanças climáticas no setor mineral

O IBRAM vem desenvolvendo sobre o tema Mudanças Climáticas uma série de atividades que buscam promover o conhecimento do setor em relação aos seus padrões de emissão, bem como participar politicamente dos marcos regulatórios que vêm sendo construídos no âmbito desta temática. Vale ressaltar que o IBRAM participa ativamente da rede CLIMA da CNI, que é composta pelas Federações de Indústrias dos Estados e diversas associações setoriais do País.

Fase II do Inventário de GEE do setor Mineral

Desde 2011, o IBRAM vem trabalhando no sentido de mapear as emissões de GEE do Setor Mineral, que teve 2008 como ano-base. A primeira etapa deste trabalho se deu com a realização do **1º Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Mineral**.

Em 2012, o IBRAM assumiu novamente a condução do processo de desenvolvimento de um novo Inventário, este com o ano-base 2011. A metodologia, consensualmente escolhida entre os associados, foi gerar dados a partir das informações existentes nas empresas mais representativas de cada um dos 15 bens minerais selecionados.

Uma primeira versão do estudo foi finalizada e apresentada ao associados para validação das informações em uma reunião, ocorrida em 26/02/2014. As contribuições estão sendo incorporadas e o documento será lançado na EXPOSIBRAM Amazônia em novembro, sendo que também subsidiará um debate dentro do Congresso de Mineração da Amazônia sobre a temática.

Parceria IBRAM e CNI/ICF – Guia do Setor de Mineração para Estratégias Corporativas de Baixo Carbono

O IBRAM, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – e a ICF International, vem desenvolvendo o **Guia do Setor de Mineração para Estratégias Corporativas de Baixo Carbono**. Este guia é uma sequência ao “Guia de Estratégias Corporativas de Baixo Carbono: Gestão de Riscos e Oportunidades” publicado pela CNI.

O presente estudo abrange a avaliação da governança privada no que se refere à Mudança do Clima e, neste contexto, estamos realizando uma pesquisa acerca de como as empresas do setor, especialmente aquelas que apresentam uma gestão ambiental avançada, vêm se posicionando frente a este tema. O objetivo é, com base nas fichas recebidas, incluirmos no Guia alguns casos de sucesso de empresas que se adiantaram na gestão corporativa de carbono. O projeto encontra-se em fase de coleta de informações e tem previsão para ser lançado no segundo semestre de 2014.

Plano de adaptação às mudanças do Clima

A Política Nacional de Mudanças do Clima (Lei 12.187/2009) definiu que ações de adaptação às mudanças do clima sejam adotadas. Coube à Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, que tem entre suas responsabilidades, definidas pela lei do Plano Plurianual 2012-2015, a discussão sobre adaptação à mudança do clima no Brasil.

Para tanto, o Governo Federal vem elaborando o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima. O IBRAM tem se envolvido diretamente no assunto, por entender que os impactos decorrentes de alterações climáticas irão impactar sobremaneira o setor de mineração e que, portanto, é necessário se conhecer as vulnerabilidades e avançar nas medidas adaptativas que reduzam os efeitos adversos da mudança do clima à sustentabilidade da indústria mineral.

A articulação tem sido realizada juntamente com a CNI, por meio da Comissão Técnica do Plano Indústria, e pela criação de um Grupo de trabalho de Adaptação, ao qual o IBRAM faz parte, juntamente com outras empresas associadas ao Instituto. A previsão é que o Plano seja concluído em setembro/2014.

Projeto IES Brasil: implicações econômicas e sociais de cenários de mitigação de GEE 2030/2050

Visando entender os reflexos econômicos e sociais das alterações climáticas sobre o setor de mineração, o IBRAM se integra ao Projeto IES-BRASIL: IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS DE CENÁRIOS DE MITIGAÇÃO DE GEE 2030/2050.

Este projeto tem como objetivo gerar diferentes cenários de mitigação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de médio e longo prazo para o Brasil, através de um processo participativo. O mesmo é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC), com apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente.

O IES Brasil unirá esforços de técnicos de diversos segmentos da sociedade brasileira, para a identificação de distintas trajetórias de desenvolvimento que alinhem objetivos socioeconômicos e ambientais. Para tanto, irá elaborar cenários econômicos para o período

2020-2030 e 2030-2050, representando diversas trajetórias julgadas pertinentes pelos técnicos mobilizados. Desta forma, identificará políticas de mitigação que revelem melhores respostas quanto a seus impactos econômicos e sociais, por meio de um Comitê de Elaboração de Cenários (CEC) formado por especialistas de reconhecida qualificação neste tema e por membros representativos de diversos setores da sociedade brasileira: Comunidade Científica, Comunidade Empresarial, Empresas Estatais, Órgãos da Administração Direta do Governo Federal, Estados e Municípios, Órgãos Governamentais da Administração Indireta, e Organizações Não Governamentais.

O IBRAM é membro do CEC, que tem previstas quatro reuniões gerais em 2014, e quatro em 2015. A primeira reunião se deu no Rio de Janeiro, no dia 1º de abril de 2014 e a segunda, em Brasília, no dia 04 de junho de 2014.

Programa de Capacitação em Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Parcerias IBRAM/CNI

As crescentes exigências de mercado demandam o aperfeiçoamento da gestão ambiental das empresas, com base em requisitos reconhecidos internacionalmente. Um número crescente de normas técnicas e certificados associados ao conhecimento do ciclo de vida dos produtos e à otimização dos processos produtivos vem sendo publicado. Neste sentido a CNI ofertou ao Sistema Indústria e o **Programa de Capacitação em Inventários Corporativos**, habilitando-os a elaborar inventários corporativos de uso de recursos naturais e energia, bem como de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de geração de resíduos.

O IBRAM, entendendo como oportuna a iniciativa, apoiou a Confederação na execução dos cursos, no 2º semestre de 2013, contando também com a parceria da FIBRIA e FIEPA. O objetivo dos cursos foi orientar o setor industrial, e mais especificamente de mineração, em como se inserir de maneira competitiva na nova Economia de Baixo Carbono e aumentar o conhecimento da empresa com relação ao perfil das suas emissões, identificando as fontes e a intensidade dessas emissões.

Programa Especial de Recursos Hídricos (PERH)

O Programa Especial de Recursos Hídricos (PERH) é uma iniciativa que vem sendo implantada pelo IBRAM desde 2000. Este Programa tem um histórico de importantes realizações, especialmente no acompanhamento da implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, por intermédio da participação ativa do IBRAM nos fóruns do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

No período compreendido neste relatório, foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação como titular CNRH, biênio 2012-2016;
- Participação em 7 das 10 Câmaras Técnicas do CNRH;
- Representação do setor produtivo na CTCT/CNRH;
- Participação como titular CERH/PA;
- Participação como titular CERH/MG;
- Participação do IBRAM no CBH dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba;

- Participação do IBRAM no CBH do rio Paracatu;
- Participação do IBRAM no CBH do rio Paraopebas;
- Participação do IBRAM no CBH do rio das Velhas;
- Participação do IBRAM no CBH do rio São Francisco;
- Participação do IBRAM no CBH do rio Araguari;
- Participação no Conselho de Administração da ABHA (Agência do CBH Araguari);
- Participação no Conselho Fiscal da AGB-Peixe Vivo (Agência do CBHSF);
- Renovação da participação do IBRAM no CBH do rio Doce – 03/14;
- Indicação de substituição de representação do IBRAM no CBH do rio Paraopebas – 12/13;
- Indicação de representação do IBRAM na CTIL do CBH do rio Paraopebas – 04/14;
- Indicação de representação do IBRAM no CBH do rio São Francisco – 07/13;
- Indicação de representação do IBRAM na CTCOB do CBH do rio Araguari – 02/14;
- Indicação de representação do IBRAM na CT's do CBH do rio Paracatu – 03/14;
- Acompanhamento dos Grupos de Trabalho do CERH/MG em parceria com a FIEMG;
- Participação efetiva do PERH na rede de RH da CNI;
- Participação efetiva no Water Group/ICMM.

Evento CNI Sustentabilidade: Água – Oportunidades e Desafios para o Desenvolvimento do Brasil

O IBRAM, por meio do seu PERH, promoveu conjuntamente com a CNI o evento: **Água – Oportunidades e Desafios para o Desenvolvimento do Brasil**.

O evento deriva do **Encontro da Indústria para Sustentabilidade**, que reuniu mais de 1000 representantes do setor industrial durante a Conferência Rio+20, e que contou com a participação do IBRAM e a presença do Diretor-Presidente do Instituto.

Para esta primeira edição, o tema escolhido foi “Água: oportunidades e desafios para o desenvolvimento do Brasil”. O evento internacional, ocorrido em 24 de outubro de 2013, abordou a temática água de maneira transversal e mostrou, por meio de convidados de renome, como esse recurso é relevante para as empresas no que se refere à sustentabilidade de suas operações, a sua oferta ao longo da cadeia produtiva, a sua licença social para realizar negócios e, o mais importante de tudo, a capacidade da economia nacional para cumprir as suas aspirações de crescimento.

O Instituto esteve presente no Comitê Técnico do evento, que elaborou o Programa e o documento conceitual da Indústria, denominado **Governança dos Recursos Hídricos e o Setor Industrial**. Além disso, realizou documento que compôs os Cadernos Setoriais, sobre relação entre recursos hídricos e a mineração, denominado **Gestão Sistêmica e Integrada de Recursos Hídricos no Setor de Mineração: Uma nova abordagem**.

Vale salientar que o Diretor-Presidente da Samarco e Presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração, Ricardo Vescovi de Aragão, foi um dos debatedores do Painel I - Gerenciamento Corporativo de Recursos Hídricos: riscos corporativos associados à Água, moderado pelo jornalista William Waack e que contou também com a presença de empresários de outros segmentos do setor produtivo.

MINERAÇÃO – Programa Especial de Saúde e Segurança Ocupacional na Mineração

No período julho 2013 a maio de 2014 o PROGRAMA MINERAÇÃO mostrou solidez. Apesar de toda a crise que assombra o setor mineral, conseguiu manter como associadas/mantenedoras 15 empresas que acreditam e trabalham numa mesma perspectiva.

O Programa vem firmando sua respeitabilidade junto às empresas do setor buscando sempre estar alinhado aos acontecimentos nacionais e internacionais na área de SST. Entretanto, verificou-se neste período que é preciso desafiar o compromisso das empresas associadas com o pacto pela promoção da Saúde e Segurança dos Trabalhadores do setor.

Divulgação do Programa

- Visitas: Intercement/SP (pedreira); Holcim/SP (agregados);
- Contatos pessoais ou via telefone: Manabi Mineração, Serabi Mineração, Kinross, Sama Mineração, Vétria Mineração, GEOSOL, Gerdau Açominas, Hydro, Petrobrás – Xisto, SAM/VNegocios, Cimentos Liz, U&M, MMX;
- Evento em Belém-PA, na FIEPA, 27/08/13, com a participação das empresas Alcoa, Imerys, Serabi Mineração, VMetais, Palmira RN, VALE S.A., BRI, Araguaia Níquel LTDA.;
- Evento promovido em parceria com o SINDIROCHAS-ES, na cidade de Barra de São Francisco/ES, 21 e 22/11/13;
- Apresentação no XVIII CONSIN-AMES, 23/08/13.

Apoios institucionais

- Apoio à CNI: participação no Grupo de Trabalho de SST – GESST. Reuniões periódicas (ago e set/2013, maio/2014);
 - » Participação no *Workshop* sobre SST, realizado pela CNI, nov/2013;
 - » 4ª capacitação de representantes de SST, promovido pela CNI, dez/2013.
- Membro da Comissão Permanente Nacional da Mineração – CPNM, defendendo os interesses do segmento mineral na área de SST e levando as demandas do setor aos órgãos governamentais específicos no tema. Reuniões periódicas (jul, set, nov/2013 e fev/2014):
 - » Reunião de avaliação da exposição a poeiras minerais suspensas no ar, 18/07/13, em Belo Horizonte/MG;
 - » Reunião com a CNI e empresas associadas, para avaliação do Anexo I-NR22.
- Parceria em desenvolvimento com o SESI-DN, Projeto Mineração.

Ações Proativas

- Promoção do 2º Seminário de Higiene Ocupacional na Mineração, realizado em Belo Horizonte/MG, nov./13;
- Curso “Gerenciamento e Controle das Emergências com Técnicas de Resgate em Áreas Remotas”, realizado em Belém/PA, ago./2013;
- Curso “Gerenciamento e Controle das Emergências com Técnicas de Resgate em Áreas Remotas”, realizado em Belo Horizonte/MG, jul./2013;
- Curso “Gerenciamento e Controle das Emergências com Técnicas de Resgate em Áreas Remotas”, realizado em Criciúma/SC, mar./2014;
- Realização de 02 cursos in company “Gerenciamento e Controle das Emergências com Técnicas de Resgate em Áreas Remotas”, realizado em Ouro Branco/MG, mar. e abr./2014;
- Participação no Seminário Nacional de Prevenção de Acidentes, promovido pelo TST, set./2013;
- Fórum: “Compartilhando Boas Práticas em SST”. Reuniões: set./2013 e fev., mar., maio/2014;
- Palestras: SST associada ao eSocial, mai./2014.

No período, foram realizadas:

- Mesas redondas para tratar de medicina e segurança do trabalho (demanda das empresas associadas), relacionadas aos temas:
 - » Programa de Respostas às Emergências: finalização do protocolo para implantação do Plano de Atendimento às Emergências (PAE), que atenderá às necessidades das grandes, pequenas e médias empresas;
 - » Grupo de Discussão “Álcool e Drogas”;
 - » Grupo Discussão do PAM – Programa de Auxílio Mútuo;
 - » Gestão de PCMSO nas empresas e sua interface com o eSocial.
- Reunião Gerencial – GESST: reunião anual para alinhar os objetivos do programa com as expectativas das empresas mantenedoras, dez./2013.

Ações tomadas pela Coordenação Geral/Programa **MINERAÇÃO** – IBRAM, visando dar acessibilidade e evidências ao programa. Contratações Técnicas:

- ÉTICA Promoções de Eventos, para contratação de serviços de apoio na organização de eventos.

► CONAMA

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), foi instituído pela Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto 99.274/90.

No período refletido neste relatório, o IBRAM acompanhou, de forma sistêmica, as reuniões das várias instâncias do CONAMA, sejam elas de Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho ou mesmo, Plenárias do Conselho, sempre interferindo a favor da indústria da mineração.

Entretanto, após a aprovação da Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011, o Conselho sofreu um visível esmorecimento momentâneo de suas ações e um consequente esvaziamento de atividades.

Das minutas de resoluções em análise, chamamos atenção para a discussão que dispõe sobre critérios e procedimentos para uso de resíduos industriais indicados como matéria-prima fornecedora de micronutrientes na produção de fertilizantes para aplicação no solo. Esta regulamentação é um passo importante na busca de soluções para o aproveitamento de uma classe de resíduos. Em maio de 2013, a matéria foi encaminhada para a plenária do CONAMA, onde recebeu diversos pedidos de vista solicitados por MAPA, MMA, PROAM, CNI e Planeta Verde. A minuta retornou para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos - CTAJ encontra-se naquela CT para avaliação, que ainda não se reuniu em 2014.

► Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH)

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

O CNRH desenvolve atividades desde junho de 1998, ocupando a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. É um colegiado que desenvolve regras de mediação entre os diversos usuários da água sendo, assim, um dos grandes responsáveis pela implementação da gestão dos recursos hídricos no País. O IBRAM ocupa a titularidade da vaga destinada ao setor minero-metalúrgico, no triênio maio 2012 a maio 2016.

Câmaras Técnicas do CNRH

Com o fortalecimento da rede de gestão de recursos hídricos, capitaneada pela CNI, atualmente temos o acompanhamento de 7 das dez Câmaras Técnicas do Conselho, sendo que o IBRAM participa de 3 Câmaras Técnicas, sendo elas:

- Câmara Técnica de Águas Subterrâneas;
- Câmara Técnica de Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras;
- Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia.

Resoluções CNRH

Apresenta-se abaixo uma lista de resoluções aprovadas no período refletido no relatório em que o tema apresentava relação com o setor de mineração e onde a participação do IBRAM foi relevante para a factibilidade da matéria.

Resolução nº 153, de 17 de dezembro de 2013

Estabelece critérios e diretrizes para implantação de Recarga Artificial de Aquíferos no território Brasileiro.

Resolução nº 151, de 12 de dezembro de 2012

Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Resolução nº 150, de 28 de junho de 2013

Prorroga o prazo para reavaliação dos mecanismos e valores de cobrança referentes aos usos de recursos hídricos para a transposição das águas da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul para a bacia hidrográfica do rio Guandu.

Resolução nº 149, de 28 de junho de 2013

Prorroga o prazo da delegação de competência à Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (ABHA) para o exercício de funções e atividades inerentes à Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

Fóruns Estaduais de Recursos Hídricos

Além da representação do setor no CNRH, o IBRAM é membro titular do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG). Neste colegiado, o IBRAM se faz presente ainda em uma Câmara Técnica do Conselho Estadual, a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão.

O IBRAM ocupa também da vaga de usuário no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Pará. Com isto, mais um espaço democrático é ocupado pelo Instituto, o que demonstra o comprometimento do setor com os processos participativos nos diversos fóruns colegiados. Nesse CERH o IBRAM possui assento em duas Câmaras técnicas: Câmara Técnica de Instrumentos Legais e Câmara Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos, onde a representação se dá por meio de empresas associadas ao Instituto.

IBRAM Minas Gerais



► IBRAM Minas Gerais

O IBRAM-MG é o braço operacional do Instituto Brasileiro de Mineração em Minas Gerais, criado em dezembro de 2007 para estruturar ainda mais as ações do Instituto nesse Estado minerador por excelência.

O IBRAM-MG é a sede do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (IBRAM-CONIM) e do Programa Especial de Segurança e Saúde Ocupacional da Mineração (MINERAÇÃO).

► Atividades do IBRAM-CONIM

O Comitê de Normatização Internacional em Mineração do IBRAM, o IBRAM-CONIM, tem como principais objetivos coordenar a participação dos setores de minério de ferro, de cobre e de níquel, para a formulação de contribuições, votar e comentar nos processos de elaboração e revisão das normas ISO e ABNT e padrões para a interface comercial dessas commodities, contribuindo para a defesa dos interesses brasileiros e para a minimização das barreiras técnicas ao comércio.

O CONIM empenha-se para disseminar o conteúdo técnico das normas ABNT e ISO, especialmente dos procedimentos de amostragem, preparação de amostras, análises químicas, ensaios físicos e ensaios metalúrgicos de minérios, contribuindo para a qualificação da mão-de-obra do setor mineral.

No período de janeiro/2013 a abril/2014 (16 meses), teve sucesso em manter as atividades da Secretaria do CB-41 - Minérios de Ferro (ABNT) e a Secretaria do SC3 - ISO/TC 102 - IRON ORE AND DIRECT REDUCED IRON da International Organization for Standardization (ISO).

O IBRAM-CONIM é constituído por diversos grupos de trabalho, cobrindo todas as áreas referentes ao controle de qualidade, amostragem, preparação de amostras e análises químicas, além dos ensaios físicos para determinação das características dos minérios de ferro, cobre e níquel produzidos no País. Para isto, estrutura-se em dois grupamentos: o primeiro trata dos assuntos referentes ao comitê de estudos dos minérios de ferro e o segundo de Estudo de Cobre e Níquel. O primeiro grupamento é composto de três Comissões de Estudo (ABNT), que tratam dos temas de amostragem, análises químicas e ensaios físicos, mais seis grupos de trabalho, que têm por objeto:

- *Transport Moisture Limit (TML)* - que discute a medição de limites de segurança para a umidade do minério no transporte marítimo;
- Analisadores *online* - Práticas e métodos de amostragem automática e analisadores online para minérios de ferro;
- IMO Classificação HME - Grupo que discute os padrões da *International Maritime Organization (IMO)* sobre a classificação de cargas *HME (Harmful to the Marine Environment)*;
- Raios X - Equipamentos, métodos e padrões para as análises químicas por meio de raios X;
- *Cross Belt* - Equipamentos, métodos e padrões para as amostragens por meio de amostradores do tipo *Cross-belt*;
- ISO 4701 - Discute equipamentos, métodos e padrões para as análises granulométricas por peneiramento.

A Comissão Especial de Estudo Cobre e Níquel é dividida em dois grupos de trabalho para discussão de equipamentos, métodos e padrões utilizados para determinação das características destes produtos, sendo uma para a amostragem destes minérios e a outra para as análises químicas.

No período de janeiro/2013 a junho/2014 (18 meses), teve sucesso em manter as atividades da Secretaria do CB-41 - Minérios de Ferro (ABNT) e a Secretaria do SC3 - ISO/TC 102 - Iron Ore and Direct Reduced Iron da ISO. No período, estes grupos tiveram 69 reuniões, com a presença de 436 especialistas de diversas empresas. Por grupo, estas reuniões foram:

Reuniões do Comitê de Minérios de Ferro			Reuniões da Comissão Especial de Estudo de Cobre e Níquel		
	2013	2014*	Grupos de Trabalho	2013	2014*
CE 01 - Amostragem	6	5			
CE 02 - Análise Química	5	4	GT 01 - Amostragem	5	3
CE 03 - Ensaios físicos	4	13	GT 02 - Análise Química	4	3
GT Analisadores on-line	4	4			
GT TML	3	2			
GT IMO Classificação HME	1				
GT Raios X - 2		3			

* 2014 - Dados acumulados até Junho

Seguindo o objetivo de coordenar a participação dos setores de minério de ferro, de cobre e de níquel para a formulação de contribuições, votos e comentários nos processos de elaboração e revisão das normas ISO para a interface comercial dessas commodities, tivemos a participação ativa da comunidade e de representantes das empresas brasileiras, com as seguintes colaborações:

- Foram obtidas posições de liderança de representantes das empresas brasileiras em grupos de trabalho no ISO/TC 102 (Minérios de Ferro), sendo dois no SC-1 (amostragem), sete no SC-2 (análises químicas) e dois no SC-3 (Ensaio Físicos), além da manutenção da secretaria deste subcomitê.
- Ponto de fundamental importância nas atividades do IBRAM-CONIM são os votos elaborados para a redação das normas ISO, e no período foram elaborados 25 votos, sendo 20 em 2013 e cinco até o mês de abril do corrente ano. Destes, 19 votos no TC 102 - IRON ORE AND DIRECT REDUCED IRON, 4 votos no TC 155 - Normalização de níquel, ligas de níquel e ferroníquel, e dois no TC183 - Cobre, Chumbo, Zinco e Níquel e concentrados com objetivo de defesa dos interesses comerciais das empresas nacionais representadas no IBRAM-CONIM.
- Foi mantida a posição de liderança brasileira no ISO/TC 155 SG 1 - para o estudo do método de análise química por meio de fluorescência de raios X.
- Foi obtido sucesso na obtenção da liderança em quatro grupos de trabalho no ISO/TC 183 Cobre, Chumbo, zinco e minérios de níquel e concentrados.

Cada Comitê Técnico da ISO deve se reunir em plenária a cada dois anos, com rodízio entre os países participantes para a discussão da evolução dos trabalhos, aprovação de novos padrões, encerramento de Grupos de Trabalho que tenham atingido seus objetivos ou estabelecimento de novos. Destacam-se nas atividades do IBRAM-CONIM a organização das reuniões técnicas destes comitês. No período considerado por esse relatório foram organizadas as seguintes reuniões:

Reunião do ISO/TC 155 - Nickel and Nickel Alloys - O ISO/TC 155 é o Comitê da ISO para a normalização de níquel, ligas de níquel e ferroníquel, que tem por objetivo a especificação, procedimentos para amostragem e preparação de amostras e métodos de análise química de níquel, ligas de níquel e ferroníquel. A reunião bianual deste TC ocorreu em Belo Horizonte (MG), entre os dias 16 e 18 de setembro de 2013, com organização do IBRAM e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com apoio da Vale S.A., Anglo American e Votorantim Metais.

Participaram 30 especialistas representando Brasil, Canadá, China, França, Itália, Noruega e Suécia e empresas como Anglo American, Beijing Future Materials Electromechanical Equipment, Beijing Zhibiaoji Standard Technology Consulting Co., China Nonferrous Metals Techno-Economic Research Institute, ERAMET France, FLSmidth do Brasil, Glencore Nikkelverk AS, Glencore-Sudbury Integrated Nickel Operations, IBRAM, Nickel Smelter of Jinchuan Group Co., Sci-Tech Department of Jinchuan Group Co., Technology Center-Taiyuan Iron & Steel (Group) Corporation, Vale S.A., Votorantim Metais.

Além das discussões técnicas, o encontro promoveu um coquetel de boas-vindas, jantar de confraternização, visita técnica ao Centro de Desenvolvimento Mineral da Vale e ao Memorial Vale Minas Gerais.

Seminário sobre Uso de Analisadores Online em Mineração

No contexto de discussão de melhores práticas e dos problemas operacionais observados na utilização dos analisadores on-line, foi formado o Grupo de Trabalho (GT Analisadores Online) para tratar, inicialmente, da possibilidade de normatização de temas relacionados à utilização de analisadores online para a determinação de umidade e de distribuição granulométrica e análise química de minérios de ferro.

Para discutir e ampliar o conhecimento sobre o assunto, o GT organizou a primeira edição do *workshop* “ANALISADORES ONLINE NA MINERAÇÃO – BENEFÍCIOS E DESAFIOS”, em 21 de abril de 2013, em Vitória (ES), que evidenciou a importância dessa ferramenta para a melhoria do controle de processo no cenário atual de alta competitividade, bem como os desafios desde a escolha até a operação, que contou com 100 inscritos.

A segunda edição deste *workshop* está programada para agosto de 2014, em Belo Horizonte.

Reunião do ISO/TC 102 – O ISO/TC 102 é o Comitê da ISO para a normalização de minérios de ferro, que tem por escopo a especificação, procedimentos para amostragem e preparação de amostras, métodos de análise química e ensaios físicos de minérios de ferro. A reunião foi organizada em conjunto pelo IBRAM e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com apoio da Vale S.A. e Samarco. O encontro ocorreu em Vitória (ES), entre os dias 7 e 10 de abril de 2014, com a participação de 100 especialistas representando África do Sul, Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, China, Holanda, Índia, Japão, Suécia e Suíça.

Além das reuniões técnicas, o encontro teve um coquetel de boas-vindas, jantar de confraternização, visita técnica ao Porto de Tubarão (Vale S.A.) e Ubú (Samarco).

Participação em Seminários: a coordenadora do Programa de Normalização Internacional foi uma das palestrantes do Seminário da ABM de Redução de Minério de Ferro & Tecnologia Mineral em 3 de setembro de 2013.

► IBRAM-MG (Assuntos Ambientais)

Considerando a relevância do Estado de Minas Gerais para a atividade mineral brasileira e também o protagonismo desse estado especialmente quanto à temática ambiental, o IBRAM realiza há décadas o acompanhamento sistemático da agenda ambiental e de sustentabilidade, visando sempre buscar o melhor espaço para o desenvolvimento da mineração empresarial, no processo de construção e implementação das políticas públicas relacionadas ao setor em Minas Gerais.

No período compreendido no presente relatório, o IBRAM-MG atuou nas seguintes frentes:

Representações junto a colegiados:

- COPAM – Conselho Estadual de Políticas Ambientais do Estado de Minas Gerais;
- CERH-MG – Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais;
- CTIG – Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do COPAM;
- Conselho Consultivo da APA SUL da Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;

- CEMA - Comissão de Empresários de Meio Ambiente da FIEMG;
- GT de Meio Ambiente e Sustentabilidade/SINDIEXTRA;
- Representações junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (FEAM);
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (ALMG)/Sinclinal Moeda.

Participações em Grupos de Trabalho:

- Reuniões das URC/Unidades Regionais Colegiadas do COPAM-URC Rio das Velhas/URC Rio Paraopeba;
- Reuniões da CNR/COPAM- Câmara Normativa e Recursal do Conselho Estadual de Política Ambiental de MINAS;
- GT Áreas Contaminadas da FIEMG;
- GT Resíduos Sólidos da FIEMG;
- GT Disponibilidade Recursos Hídricos Superficiais/SINDIEXTRA;
- GT Reconversão de Territórios da FEAM;
- Coordenação/Adequação do GT IBRAM para atendimento do Edital de Chamamento Público SEMAD/COPAM 01/2012, referente à proposta de modificação da DN 74/2004 do COPAM - Anexo único - Listagem A - Atividades Minerárias - tendo como objetivo de alteração de texto, dos parâmetros de porte e potencial poluidor, inclusão ou exclusão de atividades passíveis de regularização ambiental no Estado;
- Acompanhamento Sistemático das Atividades da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), inerentes às questões pertinentes à mineração;
- Acompanhamento das questões do Código Florestal junto a ALMG (Adequações do Código Florestal de Minas Gerais);
- Membro do Grupo de Trabalho da ALMG/Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para o Desenvolvimento Sustentável no Sinclinal Moeda (Serra da Moeda).

Ações IBRAM/MG - Meio Ambiente

Participação em reuniões/audiências Públicas / Consultas Públicas / Representações pelo IBRAM no período, de interesse da mineração:

- Participação das Reuniões Plenárias do COPAM;
- Reunião CEMA/FIEMG;
- Seminário Áreas Contaminadas/FEAM-IBAMA;
- Reunião FIEMG/Ministra Meio Ambiente/Rio+20/Desenvolvimento Sustentável;
- Reunião ALMG/Comissão Mineração e Meio Ambiente/Avaliação Minerodutos/Recursos Hídricos;

- Reunião indicações e eleição Conselho Consultivo APA SUL RMBH/Parque Estadual Serra Rola Moça;
- Reunião Diretor Áreas Protegidas IEF/SEMAD;
- Propostas para Diretrizes do ZEE da APA SUL RMBH;
- Audiência Pública ALMG/Serra da Calçada;
- Reunião CIM - Câmara Temática de Indústria, Mineração e Infraestrutura COPAM;
- Reunião CEM - Câmara Temática de Energia e Mudanças Climáticas do COPAM;
- Reunião CNR (Câmara Normativa e Recursal COPAM);
- Reunião FIEMG/Apresentação SEMAD Proposta Legislação Gases Efeito Estufa;
- Reunião GT Institucional Legal do CEMA FIEMG/Modificações Decreto 44.844/08;
- Reunião CNR/Câmara Normativa e Recursal do COPAM/Vistas DN 174/2012;
- Reunião URC/COPAM Rio Paraopeba;
- Reunião URC/COPAM Rio das Velhas.

Participação no Conselho da APA SUL RMBH:

- Reuniões mensais com Conselho Consultivo da APA SUL RMBH;
- Reeleição do IBRAM como conselheiro, período 2014/2016;
- Reunião SUPRAM Central/IEF /Adequação Processos APA SUL RMBH;
- Vistorias em minerações visando elaboração de pareceres ao Conselho Consultivo da APA SUL RMBH, para complementação de processos de licenciamento ambiental.

Participação direta em questões de legislação, em âmbito ambiental, no Estado de Minas Gerais, que poderiam vir a comprometer as avaliações de aspectos e impactos da mineração, inclusive com outras entidades produtivas:

- Levantamento dados/legislação referentes à proposta da Diretiva de modificação da DN 74/2004/ Reunião GT IBRAM Diretiva/ Reunião Associação Mineira Silvicultura;
- Reunião SEMAD/IEF Questões Parque Gandarela/Avaliação ZEE APA Sul;
- Avaliação/modificações proposta Diretiva/ Reunião FIEMG/ Discussão da DN 74/2004;
- Reunião SEMAD/Secretário Adjunto/Licenciamento Ambiental Pesquisa;
- Reunião GT Áreas Contaminadas/FIEMG;
- Reunião SUPRAM Central/Licenciamento Pesquisa Mineral/Avaliação;
- Levantamento dados proposta Diretiva/Porte atividades por bens minerais;
- Reunião IBRAM/Boas Práticas Fechamento Mina/Guia Fechamento Mina;
- Acompanhamentos ações ambientais de interesse da mineração junto ao IBAMA/MG.

Promoção de encontros/reuniões visando avaliação e adequação de melhores propostas para as questões ambientais da mineração no Estado:

- Termo de Referência Pesquisa Mineral/Mata Atlântica;
- Questões valoração de cavidades, junto ao IBAMA e SUPRAM Central;
- Avaliação/Vistas da proposta da Diretiva COPAM (modificação da DN 74/2004) quanto a aspectos locacionais), com arquivamento da proposta SEMAD;
- Propostas modificações Anexos DN 74/2004/Em elaboração;
- Obtenção de anuência para todos os processos de mineração encaminhados ao Conselho Consultivo da APA SUL RMBH no período.

IBRAM Amazônia



► IBRAM Amazônia

No período analisado neste Relatório, o IBRAM Amazônia executou diversas ações em prol do desenvolvimento da indústria da mineração no Norte do Brasil.

Enfatiza-se a atuação do IBRAM Amazônia como palestrante em eventos importantes na região, afirmando assim o compromisso de divulgar uma mineração moderna e totalmente inserida nos preceitos da sustentabilidade e reconhecida como importante segmento econômico, como uma atividade comprometida com a preservação ambiental e com respeito às comunidades na qual se relaciona. Ressaltamos: I Congresso da Indústria Tocantinense em Palmas/TO, Mesa-Redonda: Mineração e Sustentabilidade - Mineração na Amazônia em Manaus/AM, Panorama Atual da Mineração na Amazônia em Macapá, 2º Seminário de Consolidação do Plano Mineral do Pará, em Belém.



Mesa-redonda Desenvolvimento da Mineração no Oeste do Pará - Itaituba/Pará



Palestra sobre o Panorama Atual da Mineração no Estado do Pará, Escola de Governo Belém/Pará

Foram desenvolvidas ações em parceria com os governos dos Estados do Pará e Amazonas, com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Federações das Indústrias do Pará, Amazonas, Amapá e do Tocantins, com o Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará e do Tocantins, Frente Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, entre outros atores.

O IBRAM-AM participou ativamente com palestras nas Oficinas de Preparação do Plano Estadual de Mineração do Estado do Pará, no qual vem atuando com proposições para o melhor desempenho da atividade minerária na região, com participação efetiva no Grupo de Trabalho para Aperfeiçoamento do Processo de Licenciamento Ambiental na Mineração (GTAPLAM), ambos liderado pela SEICOM-PA. Também tem participado regularmente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Pará e do Conselho de Geodiversidade do Estado do Amazonas.

Merece destaque a iniciativa do IBRAM-AM, em parceria com a SEMA, no sentido da elaboração de uma proposta de melhorias no processo de Regularização Ambiental, por meio da elaboração de um Manual de Procedimentos, que terá como base a simplificação do Licenciamento Ambiental, que atenda às especificidades da atividade de mineração. Destaque ainda deve ser dado à participação do IBRAM-AM na Agenda Ambiental da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) e também de encontros do Conselho Temático de Responsabilidade Social daquela Federação.

A representação regional do Instituto também atuou em defesa do setor mineral nas reuniões do Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA), que discutiram a deliberação das Licenças Ambientais dos Projetos Volta Grande Xingu (Belo Sun) e Rondon Pará (Votorantim Metais), com manifestações que exemplificam a evolução dos projetos de mineração na Amazônia com experiências bem-sucedidas de ações sustentáveis executadas em projetos implantados.

O IBRAM-AM também participou do lançamento, em março deste ano, do III Anuário Mineral do Pará, em grande evento realizado em Belém pelo SIMINERAL. Também tem sido frutífera a parceria com o SIMINERAL e com a Frente Parlamentar da Mineração da Assembleia Legislativa do Estado do Pará para divulgação do setor no Estado do Pará, com a implementação da Exposição Riquezas Minerárias do Pará.



Ary Pedreira, Diretor do IBRAM, Helenilson Pontes, Vice-Governador do Pará, Raimundo Santos, Deputado Estadual e Presidente da Frente Parlamentar de Mineração, Ronaldo Lima, Gerente Executivo IBRAM Amazônia, Valmir Mariano, Prefeito do Município de Parauapebas, Gabriel Guerreiro, Deputado Estadual (falecido)



Ronaldo Lima em reunião com a Diretoria da UNIVERSITEC da UFPA

Foi assinado Convênio de Cooperação Técnica, com a UFPA, através da Agência de Inovação Tecnológica - UNIVERSITEC, objetivando divulgar e incrementar a capacidade tecnológica e de recursos humanos empregados na mineração.

Outro Convênio de Cooperação Técnica assinado foi com a Secretaria de Indústria Comércio e Mineração, para atração de novos negócios.



Casa da Mineração - Assinatura de adesão da empresa ALCOA ao Programa Estadual Atração de Novos Negócios (Alberto Rogério - IBRAM, Ronaldo Lima - IBRAM, Cláudio Vilaça - ALCOA, Maria Amélia Henriques - Secretária da SEINCOM, José Fernando Gomes - SIMINERAL)

Foi lançado também o grupo de trabalho de caráter técnico, composto por empresas associadas ao setor mineral amazônico e denominado “Consórcio Mineral para Sustentabilidade” objetivando produzir dados referenciais inéditos sobre o perfil de atuação socioambiental do setor mineral na região amazônica, investimentos e desafios; e, em seguida, incentivar a integração das equipes técnicas internas que atuam para empresas do setor mineral em questões de sustentabilidade.



Entrega do Prêmio de Honra ao Mérito da ALEPA como destaque 2013, (Márcio Miranda - Presidente da ALEPA, Ronaldo Lima - IBRAM, Josefina do Carmo)

Destaca-se ainda o Título de Honra ao Mérito concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará ao Gerente Executivo do IBRAM Amazônia, Ronaldo Lima, entregue em cerimônia realizada em dezembro, no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém, em reconhecimento aos trabalhos realizados em 2013 na demonstração da importância do setor mineral da região a toda sociedade paraense. As menções honrosas são feitas pelos parlamentares todos os anos às personalidades de vários segmentos que mais se destacaram no Pará.

É necessário lembrar também a homenagem prestada ao IBRAM, pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), José Conrado Azevedo Santos, com um almoço nas dependências da Federação. A Instituição foi representada na ocasião por Rinaldo Mancin, Diretor de Assuntos Ambientais; Ronaldo Lima, Gerente Executivo do IBRAM Amazônia; e Alberto Rogério Benedito da Silva, Consultor do IBRAM Amazônia.

Além disso, foi discutido o apoio do Sistema FIEPA para a 4ª edição da EXPOSIBRAM Amazônia e o Congresso de Mineração da Amazônia, que serão realizados em Belém em novembro próximo. Representantes do SESI e do SENAI, que estiveram presentes ao encontro, confirmaram a presença como expositores da feira.



Ronaldo Lima (IBRAM), Rinaldo Mancin (IBRAM), José Conrado, Presidente da FIEPA, durante assinatura do Convênio IBRAM-SENAI/FIEPA



Rinaldo Mancin e Ronaldo Lima com a Diretoria da FIEPA

Ressalta-se o coquetel de apresentação do novo Diretor Presidente da Empresa Imerys Sr. Marcos Moreira e o café da manhã com a presidência do CREA/PA e a Associação dos Profissionais Geólogos da Amazônia (APGAM) que, na oportunidade, reafirmaram a parceria com o IBRAM Amazônia.

► Casa da Mineração Exposição: "As riquezas minerais do Pará"

Com o objetivo de retratar a diversidade mineral do Pará e sua importância no cotidiano da população, o IBRAM e o Sindicato das Indústrias Mineraias do Estado do Pará (Simineral) promoveram, ao longo de 2013, a exposição "As riquezas minerais do Pará". A mostra traz um mapa mineral do Estado, destacando os principais projetos em operação e em fase de implantação, além dos usos destes minérios nos produtos que fazem parte da rotina de qualquer cidadão.

Comissão Jurídica do IBRAM



No período em foco, a Comissão Jurídica do IBRAM (CJ/IBRAM) tratou dos seguintes assuntos em destaque:

► GT PL Novo Marco Regulatório da Mineração

Análise do PL 5807, dos PL's apensados ao mesmo e das 372 emendas apresentadas à Comissão Especial da Câmara dos Deputados. Elaboração das emendas apresentadas pelo IBRAM como de interesse do setor. Análise e elaboração de sugestões para as versões do Substitutivo do relator divulgadas em novembro de 2013 e abril de 2014.

► GT PL Novo Código Comercial

Análise dos PL's que tratam do Novo Código Comercial, em trâmite na Câmara e no Senado. Reunião com membros da CNI para tratar do tema. Elaboração de parecer técnico para apresentação à Diretoria do IBRAM.

► GT Trabalhista

Elaboração de parecer e emenda ao PL 7011, visando alterar a legislação de trabalho em mina subterrânea, modernizando a mesma. Elaboração de justificativas técnicas para subsidiar revisão da norma que regula o trabalho aos domingos e feriados.

► **GT Lei Anticorrupção**

Elaboração de manual de boas práticas, para ser divulgado aos associados do IBRAM, com sugestão de minuta de política interna da empresa que atenda à nova legislação anticorrupção brasileira. Agendamento de seminário para o segundo semestre de 2014 visando divulgar o manual e apresentação dos impactos administrativos e penais da nova lei.

► **GT Mineração em Faixa de Fronteira**

Grupo criado para discutir possibilidade de revisão da legislação atual que regula a atividade de mineração em faixa de fronteira junto à assessoria parlamentar do Senado Federal, que, em contato com o IBRAM, manifestou interesse na discussão.

Comunicação



O papel da Assessoria de Comunicação é de grande importância para realizar ações integradas aos objetivos e estratégias de atuação da Diretoria Executiva do IBRAM. Estas envolvem todas as vertentes do processo comunicativo: assessoria de imprensa, relações públicas, publicidade e propaganda, gestão de redes sociais etc.

Dessa forma, o IBRAM tem se confirmado como a principal fonte de informação confiável da atividade mineral empresarial.

A Assessoria de Comunicação do IBRAM segue várias frentes de atuação como: produção de materiais de divulgação (folders, sites, cartazes, e-mails marketing, jornais, newsletters); relacionamento com a imprensa nacional e estrangeira por meio de produção e distribuição de sugestões de notícias; elaboração de campanhas publicitárias, entre outras iniciativas.

Diariamente a Assessoria provoca ou recebe solicitações de entrevistas de grandes veículos nacionais e internacionais. Os destaques no período foram para as manchetes do Jornal O Tempo “EXPOSIBRAM chega a Belo Horizonte”, e do Jornal Estado de Minas “Pés no chão, olhar no futuro”, ambas enfatizando o encontro das principais mineradoras na EXPOSIBRAM 2013 para debater competitividade, compromisso social e sustentabilidade, além de destacar a importância do evento para o setor mineral brasileiro.

Outros veículos de peso também são atingidos pela ação da Assessoria de Comunicação, como: Folha de São Paulo, DCI, O Globo, Valor Econômico, O Estado de São Paulo, TV Globo, G1, Estado de Minas, Veja, Band, bem como a Bloomberg, Reuters, Dow Jones, Agência Estado, Revista Exame, Agência CMA, Brasil Econômico, Diário do Comércio, Istoé Dinheiro e The Wall Street Journal.



Assim, no período deste Relatório, 2095 notícias sobre o IBRAM e o setor mineral foram inseridas no site www.ibram.org.br. Todas essas matérias também foram divulgadas pelas redes sociais Facebook e Twitter, entre outros meios.

O Jornal Indústria da Mineração, produzido pela Assessoria de Comunicação, apresenta conteúdo diversificado e atualizado com as principais ações do segmento mineral. A publicação tornou-se referência aos que buscam informações atualizadas e consistentes sobre o setor.

► Eventos

A Assessoria tem aberto ainda amplo espaço na mídia espontânea para os eventos realizados pelo IBRAM, como a EXPOSIBRAM 2013, que contou com excelente cobertura da imprensa especializada em geral, entre os quais se destacam: Valor Econômico, Agência Estado, O Tempo, Estado de Minas, Hoje em dia, Diário do Comércio, The Wall Street Journal, Dow Jones, Revista Mineração & Sustentabilidade, Revista Brasil Mineral, TV Globo, TV Record, Rádio Band News, Rádio Jovem Pan, IstoÉ Dinheiro, Portal G1, entre outros. Como resultado, o Instituto teve mais de 250 referências em matérias publicadas em mídias impressas, online, rádio e televisão.

► Redes Sociais

Os canais do IBRAM no Facebook e no Twitter, mantidos pela Assessoria, consolidam-se como instrumentos eficazes de comunicação com o público interessado em notícias do Instituto e da mineração.

Assuntos Administrativos e Financeiros



A área de Administração e Finanças do IBRAM compreende em suas atividades os setores: Financeiro, Administrativo, Recursos Humanos, Contabilidade e Informática. Abaixo as principais atividades realizadas no período de Jul/2013 a Jun/2014:

1. Implementação de política para redução de custos e renegociação de contratos significativos com prestadores de serviço; (exemplo: agência de viagens, escritório de contabilidade).
2. Valorização do IBRAM Amazônia com participação ativa na organização da EXPOSI-BRAM Amazônia bem como nos resultados obtidos, tornando-o superavitário.
3. Readequação das atividades dos Programas Especiais IBRAM-CONIM e Segurança e Saúde do Trabalho - Miner**AÇÃO**, tornando-os superavitários.
4. Ampliação da composição do Conselho Diretor para 15 empresas, com a inclusão da Gerdau Açominas, Cia. Siderúrgica Nacional, Norsk Hydro e Anglo American.
5. Implantação de novos percentuais de rateio da Previsão Orçamentária para o Conselho Diretor.
6. Cumprimento da totalidade dos itens apontados no relatório de auditoria AM/R 039/11 produzido em 21/11/2011 pela Audimax.



IBRAM

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO

Brazilian Mining Association

Câmara Mineira de Brasil